



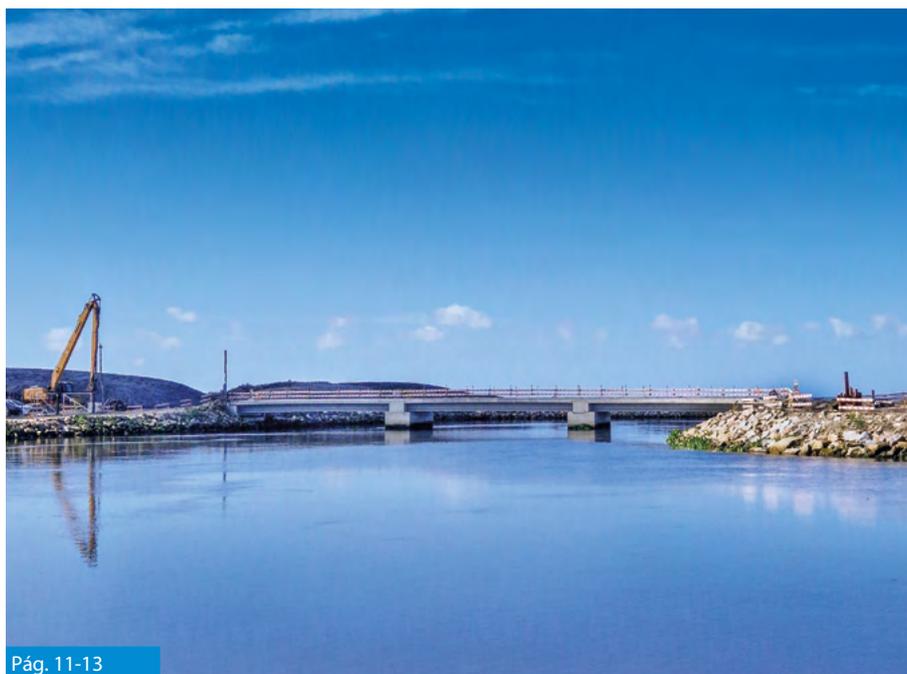
Região  
*de*  
Aveiro

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

35  
1989-2024

anos *em*  
**COMUNIDADE  
INTERMUNICIPAL**

Fevereiro 2025



Pág. 11-13

## BAIXO VOUGA COM 3 OBRAS DE PROTEÇÃO DO CAPITAL NATURAL



Pág. 6

## DESENVOLVIMENTO E MAIS COESÃO NO CONTRATO 2030

**Orçamento**  
56 M€  
em 2025

Pág. 5

**Transportes**  
Unem a Região

Pág. 7

**17 Cais**  
em Dragagem

Pág. 10

**Ria Viva**  
Litoral e Rios

Pág. 14

**Educação**  
com Todos

Pág. 15

**Moliceiro**  
É Cultura Viva

Pág. 19

**Turismo**  
Une Recursos

Pág. 20

**Digital**  
Novas Respostas

Pág. 22

**PAPERA**  
Apoiou  
350 Eventos

Pág. 23

**Suplemento**  
Balanço 2020

Pág. 30



# Descubra a Região de Aveiro um destino único!



Região  
de Aveiro  
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL



35 anos em  
COMUNIDADE  
INTERMUNICIPAL



## FICHA TÉCNICA

Título 35 Anos em Comunidade Intermunicipal  
Edição e Propriedade Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro – Fevereiro 2025  
Direção Joaquim Baptista  
Coordenação da Redação José Eduardo de Matos

Design e pré-impressão AJFdesign  
Impressão FIG – Indústrias Gráficas, SA  
Tiragem 9.000 exemplares  
ISSN 978-989-99703-2-8  
Depósito legal 543609/25



### Região de Aveiro Presente

A medição da satisfação e da felicidade dos residentes é, cada vez mais, um dos indicadores utilizados para aferir o sucesso dos territórios. A CCDR Centro lançou, em 2024, a 10.ª edição do Inquérito à Satisfação dos Residentes na Região Centro. A Região de Aveiro tornou-se a Comunidade Intermunicipal com o grau de satisfação dos residentes mais elevado.

A complementaridade entre a capacidade inovadora e produtiva do tecido empresarial, com a dimensão técnico científica das instituições, como a UA, aliada ao dinamismo social, associativo e municipal, propicia a criação de um ambiente regional favorável, que nos cabe representar, congregar, estruturar.

Apesar da permanente imprevisibilidade política vivida e dos sinais adversos da Europa e do mundo, gerando alguns atrasos e até hesitações por parte da administração central, mantemos a determinação e a disponibilidade negocial para consolidarmos dossiês que consideramos estruturantes para a Região, empreendedora e sustentável.

Relembramos, com prioridade, os que publicamente reiteramos:

- A ampliação com integração do Centro Académico Clínico e requalificação dos Hospitais Infante D. Pedro em Aveiro, de Águeda e Estarreja no quadro do Centro Hospitalar;
- A gestão da Proteção Civil e da gestão sustentável da Floresta
- O novo pacote de investimentos na Ria, cuidando da sua qualificação e valorização no quadro das alterações climáticas e do seu contributo para a redução da pegada ecológica, assim como da sua gestão autónoma e descentralizada;
- As Vias para a Competitividade, as pontuais ligações rodoviárias assumidas no PIMTRA / Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro;
- Os investimentos de defesa costeira e territorial;

- A Ligação Ferroviária Aveiro/Viseu/Salamanca;
- O investimento na rede de cuidados de saúde primários;
- O fim das portagens nos circuitos intra-NUT III Região de Aveiro nas autoestradas A17, A25 e A29.

Recentemente, após um longo e muito difícil processo negocial, iniciado com o anterior e terminado com o atual Governo, ganhámos o direito de continuar a investir na qualificação e valorização da Ria, por via da "RIA VIVA E LITORAL DA REGIÃO DE AVEIRO, S.A.", sucessora da Polis Litoral Ria de Aveiro, que além de continuar a integrar a Pateira de Fermentelos e a Zona Costeira Atlântica, agora passa também a integrar os Rios principais. O valor total do investimento a concretizar, o montante plurianual é de 90 milhões de euros.

Na gestão dos Fundos Comunitários, iniciamos "um novo tempo" caracterizado pelo arranque do Portugal 2030. Estamos apostados em dar uma nova dinâmica às operações de Desenvolvimento Local de Base Comunitária, (Costeira e Rural, esta com a Associação Rota da Bairrada).

**A opção política de gestão da Comunidade Intermunicipal vai continuar a assentar numa atenção e numa ação política sobre todas as matérias relevantes, assumindo a crescente importância da dimensão intermunicipal na gestão do território e da vida dos Cidadãos, das Associações e das Empresas, tirando o máximo proveito do trabalho dos agentes públicos e privados.**

**Joaquim Baptista**

Presidente do Conselho Intermunicipal

# 2#

## 35 ANOS EM COMUNIDADE INTERMUNICIPAL



No dia 16 de outubro, na sede da CIRA, celebrou-se o DIA da REGIÃO de AVEIRO pelo 11.º ano consecutivo, bem como os 35 Anos em Comunidade Intermunicipal.

Teve lugar uma conferência no âmbito da Governação Intermunicipal, com a presença dos Profs. Filipe Teles e José Rio Fernandes, das universidades de Aveiro e Porto, com a moderação do Secretário Executivo Intermunicipal, José Eduardo de Matos.

A Sessão Comemorativa terminou com as intervenções do Presidente do Conselho Intermunicipal, Joaquim Baptista e da Presidente da CCDRC, Isabel Damasceno.



A 19 de outubro realizou-se o tradicional concerto com a Orquestra Filarmonia das Beiras, este ano no Quartel das Artes, em Oliveira do Bairro, sob a direção do maestro convidado Pablo Urbina, com o tenor Carlos Guilherme e a soprano Isabel Alcobia.

# 3#

## ORÇAMENTO DE 56 ME PARA 2025



A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro aprovou em Assembleia Intermunicipal o orçamento para 2025, de mais de 56.5 milhões de euros, um aumento de 28%.

Para o Presidente do Conselho Intermunicipal “a dimensão financeira que apresenta este documento está naturalmente condicionada, em primeiro instância, pela transição de investimentos que estão em curso e que se preveem concluídos durante o próximo ano e também pela ambição de darmos início a um novo ciclo de investimentos”.

Joaquim Baptista destaca, pela sua expressão e esperada consequência ambiental, económica e social:

- Os investimentos no Baixo Vouga Lagunar, que somam à obra em curso da Ponte-Açude do Rio Novo do Príncipe, as obras de reabilitação da margem esquerda do rio Vouga e de construção do dique do sistema primário de defesa, que em conjunto representam 55,80% do orçamento para 2025;
- A continuidade da operação da Sociedade Polis Litoral, agora Ria Viva e Litoral da Região de Aveiro, num investimento total de 90 milhões de euros que incrementará a qualidade ambiental e a resiliência;
- A Autoridade Regional de Transportes que vai ter em 2025 um ano desafiante, com uma desejada simplificação tarifária, num contexto de consolidação da operação.

O documento é um compromisso com a região e com as prioridades assumidas, algumas delas com décadas de avanços e recuos que finalmente poderão ser realidade, sublinhando-se as parcerias institucionais.

A Comunidade Intermunicipal assume manter o trabalho de articulação com o Governo de Portugal, tendo como base o “Relatório de Assuntos de Relevante Interesse para a Região de Aveiro”, que mantém plena atualidade e já apresentado às respetivas novas tutelas.



### CIRA reitera posição contra as Portagens na A25

Em 11 de Maio de 2010, a Comunidade Intermunicipal assumiu a sua divergência na questão das Portagens da A17/A25/A29, manifestando “preocupação e contestação para com o caminho que o dossier da aplicação de portagens às SCUT’s está a assumir”.

A Comunidade Intermunicipal tem vindo aos sucessivos Governos a “reiterar a total discordância da cobrança de portagens na Região de Aveiro enquanto não se verificarem esses pressupostos e o cumprimento dos compromissos/protocolos anteriores” e a “exigir o implementar de isenções para as Populações locais nos circuitos de curta distância”.

Em 2 de Setembro de 2024, foi atualizado e enviado o Relatório de Assuntos de Relevante Interesse para a Região de Aveiro para análise do novo Governo, com o capítulo As Portagens na A25, A17 e A29... e os investimentos em Vias Alternativas:

Assim exige-se que o Governo tome rapidamente posição sobre esta grave discriminação, assumindo a gratuitidade de circulação em toda a extensão da A25.

# 4#

## CONTRATO PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO TERRITORIAL 2030



Uma região sustentável aposta na valorização e qualificação das pessoas, no conhecimento e na inovação, reconhecendo que a sua competitividade e qualidade de vida são indissociáveis da sustentabilidade ambiental.

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro elaborou a “Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da Região de Aveiro 2030”, suportada num intenso processo de auscultação de atores estratégicos regionais.

O modelo de governação dos fundos europeus para o período de programação 2021-2027 prevê que os Instrumentos Territoriais Integrados CIM sejam operacionalizados através de um Plano de Ação.

**Ao abrigo do disposto no modelo de governação dos fundos europeus para o período de programação 2021-2027, foi celebrado o Contrato para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Região de Aveiro, que define os termos em que devem ser exercidas, pela CIRA, as funções ou tarefas de gestão de operações que lhe são confiadas pelo CENTRO 2030.**

Para o financiamento do contrato a CIRA assegurou uma dotação global de Fundo que totaliza 105.000.000,00 euros, repartido entre 99.550.000,00 euros de FEDER e 5.450.000,00 euros de FSE+, para compartilhar projetos enquadrados nas diferentes tipologias, conforme evidenciado no gráfico seguinte:

Tipologia de ação	Dotação M€	Tipologia de ação	Dotação M€
Digitalização na Administração Pública	2.386.505,07€	Mobilidade Sustentável	6.523.803,09€
Infraestruturas e equipamentos de apoio à Competitividade	9.962.978,22€	Ensino Pré-escolar, Básico e Secundário	9.561.154,31€
Redes e capacitação institucional RIS3	500.000,00€	Saúde – cuidados saúde primários	1.822.642,57€
Eficiência energética na AP Regional e Local	15.417.869,01€	Equipamentos desportivos	4.186.978,00€
Autoconsumo e Comunidades de Energia Renov.	300.000,00€	Reabilitação e regeneração urbanas	14.649.421,77€
Proteção civil e gestão integrada de riscos	6.000.000,00€	Refuncionalização de equip. coletivos e qualif. espaços públicos	7.873.398,89€
CUA em baixa (sistemas municipais)	1.527.420,65€	Património cultural e natural	2.200.000,00€
Gestão de resíduos: Subinvestimentos em baixa	2.028.000,00€	Apoios ao emprego	1.450.000,00€
Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	14.609.828,42€	Igualdade de acesso a serviços de educação	4.000.000,00€
<b>Total</b>			<b>105.000.000,00€</b>

# 5#

## BUSWAY TRANSPORTOU 2 MILHÕES DE PASSAGEIROS NO 1.º ANO



### \* A CONCESSÃO

11 MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE AVEIRO

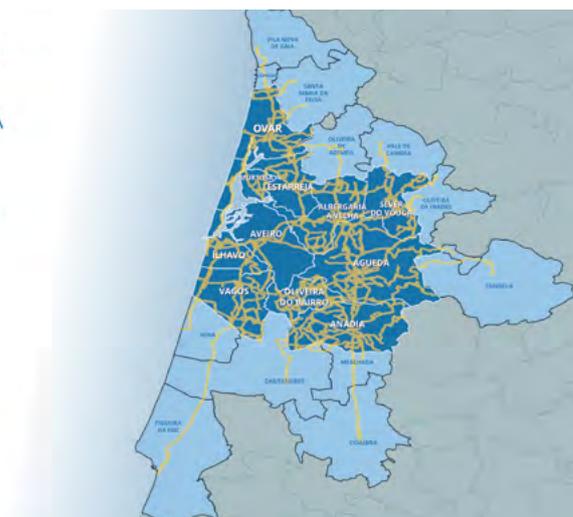
+ 12 MUNICÍPIOS DAS REGIÕES ENVOLVENTES

107 LINHAS

71 MUNICIPAIS

19 INTER-REGIONAIS

17 INTERMUNICIPAIS



### \* A OPERAÇÃO

125 AUTOCARROS

121 MOTORISTAS

+ 2 milhões de passageiros transportados

+ de 4,5 milhões de kms percorridos

+ de 600 horários diários

WIFI GRATUITO

INFORMAÇÃO AO PÚBLICO - SITE

12 POSTOS DE VENDA + 81 PAGAQUI

Nº DE APOIO GRATUITO - 800 101 012

A nova operação de Transporte Público Intermunicipal Busway – Região de Aveiro assinalou agora o primeiro ano de atividade.

Uma concessão que opera 111 linhas (74 linhas municipais; 17 intermunicipais; 20 inter-regionais) que percorrem cerca de 3.500.000 quilómetros. Um reforço de mais de 700 mil quilómetros, face à operação anterior (até Julho de 2023).

A frota, composta por 120 autocarros contou ainda este ano com um reforço de 5 autocarros elétricos (*este número irá crescer ao longo do tempo da operação*). É uma frota moderna, com serviços de entretenimento/informação e WiFi a bordo, cuja idade média das viaturas ronda os 6 anos, valor muito abaixo da média atual nacional (15 anos).

No sentido de melhorar serviços e de promover o uso do transporte público na região está a ser preparada uma simplificação tarifária e que visa alargar o acesso, designadamente com a criação de títulos de rede.

O lançamento de uma APP para carregamento desmaterializado de títulos. Facilitará o uso dos transportes públicos da rede Busway – Região de Aveiro.

Permite reduzir a necessidade de deslocações aos postos de venda, que estão distribuídos pelos 11 municípios, tendo a BusWay uma linha de apoio gratuita (800 101 012) e um site dedicado para o mesmo efeito: <https://busway-cira.pt>.

# 6#

## GRUPO DE AÇÃO COSTEIRA



A Comunidade Intermunicipal aprovou a Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) do Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro (GAC-RA) para o período 2021-2027, ao abrigo da prioridade 3 – Promoção do desenvolvimento de uma economia azul sustentável nas regiões costeiras, insulares e interiores e fomento do desenvolvimento das comunidades piscatórias e de aquacultura, junto da Autoridade de Gestão do Mar2030.

**A estratégia do GAC-RA possui três eixo estratégicos: Reforço da competitividade da economia azul; Valorização da identidade cultural e dos recursos patrimoniais, naturais e paisagísticos; Intensificação das redes de cooperação e transferência de conhecimento no domínio da sustentabilidade ambiental.**

A dotação do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMPA) para o GAC-RA, é de 2.258.441,58€.

### Projetos Âncora

1. “Promoção e internacionalização da Rede de Estações Náuticas da Ria de Aveiro” liderado pelo Município de Ílhavo com um investimento previsto de 235.666€.
2. “Preservação e valorização da construção naval tradicional e das profissões ligadas à Ria e ao Mar” liderado pelo Município da Murtosa com um investimento de 235.666€.
3. “Campanha “Ria de Aveiro” liderado pelo Município de Aveiro e com um investimento de 235.666€.

### MAR2030 cobre 6 Municípios

O GAC-RA, criado em 2010, é uma parceria atualmente composta por 33 entidades do setor público, privado, associativo e social que representa os interesses do setor marítimo na Região de Aveiro, abrangendo 32 Freguesias de 6 Municípios (Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Murtosa, Ovar e Vagos).

As taxas de apoio público a fundo perdido variam entre os 50% e os 100%, destinando-se a financiar projetos submetidos por entidades privadas, entidades sem fins lucrativos e entidades públicas.

Durante o mês de maio e início de junho foram realizadas sessões de informação sobre o Aviso de Concurso e a Estratégia de Desenvolvimento Local, nos seis municípios da área de intervenção.

### Balanço do 2020

No período 2017-2020, o Grupo de Ação Costeira, uma parceria de 32 entidades, aprovou 16 operações, 9 das quais de promotores municipais, com um investimento previsto de 2.949.169,15€, tendo sido atingida uma taxa de execução de 74,9%.

Ao abrigo do “Sistema de incentivos ao empreendedorismo e ao emprego – SI2E”. Foram aprovadas 21 candidaturas, com um investimento previsto de 1.686.725,02€. A taxa de execução foi de 28,8%.

Ao abrigo do “Sistema de apoios ao emprego e ao empreendedorismo – +CO3SO Urbano” foram aprovadas 22 candidaturas com um investimento previsto 1.979.726,57€. A taxa de execução foi de 54,8%.

# 7#

## GAL RURAL DA REGIÃO DE AVEIRO



O recém-criado GAL Rural da Região de Aveiro, liderado pela Associação Rota da Bairrada, em estreita colaboração com a Comunidade Intermunicipal da Região Aveiro, procurará promover as melhores práticas junto das comunidades locais com o propósito de incentivar o desenvolvimento rural integrado, de forma agregadora, potenciar sinergias “urbano-rurais” como o objetivo maior de impulsionar a almejada valorização dos recursos endógenos e da identidade local regional.

Os Grupos de Ação Local (GAL), representantes das comunidades, procuram explorar sinergias entre os instrumentos de política existentes desenvolvendo um conjunto de ações, com o objetivo de apoiar o crescimento sustentável e inclusivo.

Após a caracterização do território foi elaborada uma proposta para a EDL da Região de Aveiro que visa dar resposta às necessidades identificadas no referido diagnóstico procurando que a estratégia possua um claro alinhamento com as políticas definidas pelo Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC).

### Objetivos

1. O apoio com especial destaque para o setor vitivinícola e frutícola, através da valorização dos seus atributos distintivos, do apoio à inovação e do reforço das relações entre a produção primária, a agroindústria e o mercado;
  2. O apoio à proteção genética dos efetivos pecuários, assim como a sua valorização e diferenciação no mercado;
  3. O fomento da competitividade e diversificação da base económica dos sistemas rurais, por via do apoio às empresas do património, dos recursos locais (materiais e imateriais) e da digitalização;
  4. A promoção da qualidade de vida e a resiliência das comunidades, mobilizando os agentes para a inclusão social e para a sustentabilidade climática.
- Definidos estes objetivos em áreas de intervenção prioritárias que vão desde a *vitivinicultura à agropecuária*, desde o *património à inclusão social*, desde a *sustentabilidade e resiliência climática à conectividade e digitalização* importa alertar para a importância de cada um dos intervenientes no processo de implementação da estratégia delineada.

# 8#

## DRAGAR 17 CAIS DA RIA



O projeto de "Proteção das Margens da Ria e Redução da Erosão Costeira com Sedimentos Provenientes das Dragagens das Bacias dos Cais da Ria de Aveiro" tem como objetivo a requalificação de vários cais ao longo da Ria, através de ações de desassoreamento visa a manutenção e reposição das condições naturais do ecossistema costeiro e lagunar e que assegure a sua estabilidade biofísica e minimize situações de risco de erosão e/ou cheias para pessoas e bens, por via da implementação de ações de transposição de sedimentos para os locais onde haja défice sedimentar (deriva litoral) ou para reforço de margens dos canais e esteiros adjacentes aos cais, de forma a contribuir para o restauro de sapais e motas.

Apresenta na sua proposta o desassoreamento de 17 cais:

### Ovar

- Cais do Carregal;
- Cais da Pedra;
- Cais da Tijosa;
- Cais do Puchadouro.

### Estarreja

- Cais da Bulhas;

- Cais da Ribeira da Aldeia;
- Cais da Boca da Marinha;
- Cais das Teixugueiras.

### Murtosa

- Cais da Ribeira do Gago;
- Cais da Bestida;
- Cais do Bico;
- Cais da Cambeia.

### Ilhavo

- Cais da Malhada;
- Cais da Bruxa.

### Vagos

- Cais da Folsa Velhas;
- Cais da Quinta do Ega;
- Cais das Folsas Novas.

Estima-se que a intervenção abranja 105.539m<sup>2</sup>, com um volume de dragagem de 115.785m<sup>3</sup>.

O contrato da empreitada, adjudicada ao consórcio ETERMAR/MMAS, no valor de 2.773.000,00 euros mais IVA, com duração de 8 meses, está em fase final de execução.

Tem previsto financiamento do Programa Regional do Centro – Centro 2030.

# 9#

## PONTE-AÇUDE RIO NOVO DO PRÍNCIPE



Açude provisório

O projeto INFRAESTRUTURAS HIDRÁULICAS DO SISTEMA DE DEFESA CONTRA CHEIAS E MARÉS NO RIO VELHO E RIO NOVO DO PRÍNCIPE (PONTE – AÇUDE) visa substituir um açude provisório construído anualmente pela Navigator no leito do Vouga, usando sedimentos e madeira, formando uma barreira à entrada da água salgada. Apesar das críticas feitas há décadas, a Navigator tem licenciado esse obstáculo sucessivamente, garantindo a sua necessária operação industrial.

Contempla a construção de uma ponte-açude no rio Novo do Príncipe, perto da foz do Rio Vouga, de forma a defender os terrenos agrícolas do Baixo Vouga Lagunar da entrada da água salgada da Ria de Aveiro e da progressão da cunha salina, permitindo também a deslocação das espécies piscícolas a montante e o armazenamento de água para rega nos períodos de estiagem.

A ponte-açude consiste numa estrutura perpendicular ao rio, reguladora dos níveis de água e das correntes, que compreende:

- Estrutura de betão com 4 comportas de abertura vertical;
- Comportas com 10m de largura e 6,8m de altura;
- Viaduto rodoviário (10m de largura), ligando as duas margens;
- Equipamento elétrico e eletromecânico, garantindo a sua permanente capacidade de regulação.

### Funcionamento hidráulico

- Objetivos – impedir a intrusão salina e permitir o armazenamento de água doce a montante;
- Condicionantes – permitir o acesso das espécies piscícolas a montante, em especial nos meses de janeiro a abril; não agravar as condições de escoamento atuais das cheias.

### Regras base de operação

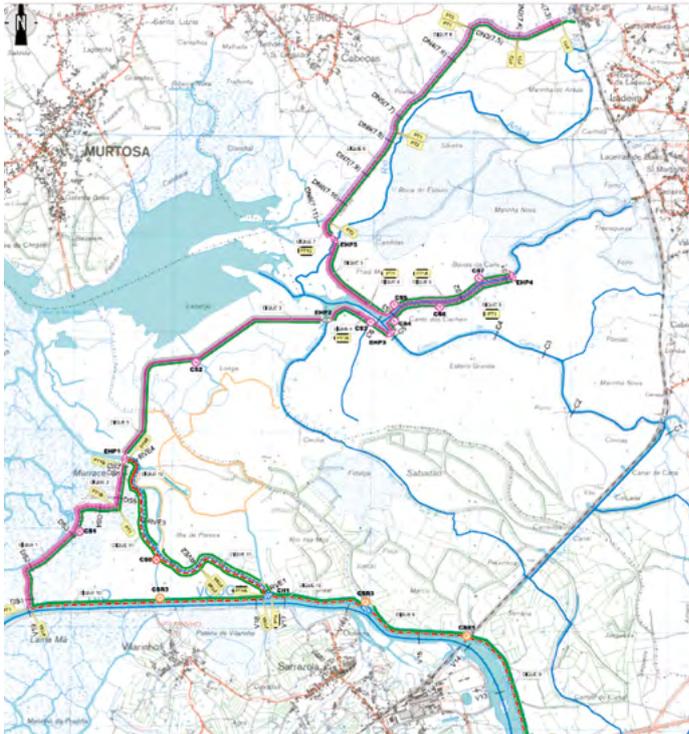
- Na época de estiagem, as comportas mantêm-se fechadas, garantindo um caudal ecológico;
- Na época chuvosa, as comportas mantêm-se abertas – só fecham quando o nível de jusante é superior ao de montante (para evitar a penetração da água salobra). Regras estabelecidas para a abertura e fecho gradual e sequencial das comportas em função das medições de nível (operações automáticas, com possibilidade de comando direto).

De forma a permitir a realização da obra, foi efetuado um desvio do rio e construída uma ponte provisória.

Os custos desta operação rondarão os 14,8 Milhões de euros. Tem previsto financiamento do POSEUR e CENTRO 2030.

# 10#

## DIQUE DO BAIXO VOUGA LAGUNAR



Dique – Estrutura Hidráulica Primária do Rio Velho e Eclusa do Esteiro de Salreu

O Sistema Primário de Defesa do Baixo Vouga Lagunar que abrange territórios em Aveiro, Albergaria-a-Velha e Estarreja visa permitir o melhor aproveitamento das potencialidades agrícolas da região, salvaguardando um agroecossistema único e de reconhecida biodiversidade.

As obras de defesa e drenagem do Baixo Vouga Lagunar contra a intrusão salina (por via das marés da Ria de Aveiro) e contra as cheias (por via das linhas de água que ocorrem no local – Rio Vouga, Rio Fontão, Ribeira dos Ameais, Ribeira Regato do Corgo, Rio Agra, Rio Jardim, esteiro de Salreu e Rio Antuã), com a sua regulação, são os grandes objetivos da intervenção.

O Projeto consiste em:

- Projeto do Sistema Primário de Defesa Contra Marés com sistema de diques e estruturas hidráulicas primárias;
- Projeto do Sistema Primário de Drenagem e Defesa Contra Cheias que inclui o dique da margem direita do Rio Vouga e da esquerda do Rio Velho;
- Projeto duma Estrutura Verde Primária;

- Projeto dos caminhos rurais no coroamento ou na base dos diques;
- Projeto de Regulamento da Obra de Fomento Agrícola (ROFA) e Projeto de Expropriações.

Inscrito no planeamento agrícola desde 1972 (há 49 anos), foi assumido pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA) em 2016 tendo sido concluído em 2020 e aprovado pelo Ministério da Agricultura.

Teve Comissão Técnica de Acompanhamento (constituída pela DGADR, DRAPC, ICNF e APA) e constituída Comissão de Acompanhamento Ambiental. Para Avaliação de Impacte Ambiental (AIA), tendo sido emitida a Declaração de Impacte Ambiental (DIA) em fevereiro de 2023.

A empreitada está em fase final de contratação, no valor de 23 milhões de euros mais IVA, com duração de 24 meses. Tem previsto financiamento PDR 2020.

# 11#

## REQUALIFICAÇÃO DA MARGEM ESQUERDA DO RIO VOUGA



O projeto do “Dique da Margem Esquerda do Rio Vouga, entre a zona do Açude do Rio Novo do Príncipe e a Ponte do Outeiro”, tem como objetivo requalificar a margem esquerda sul do rio Vouga adaptando-a às alterações climáticas e promovendo a defesa de pessoas e bens da intrusão de águas das cheias do Rio Vouga.

O projeto contempla o reforço e alteamento, proporcionando uma plataforma com uma largura de 6 m para acesso de viaturas de serviço.

Está também previsto o enquadramento paisagístico como forma de minimização do impacto visual e valorização das áreas intervencionadas, através da utilização de material vegetal, reproduzindo as estruturas características da paisagem tradicional local, nomeadamente as sebes de compartimentação da paisagem.

A empreitada contratada por concurso público internacional no valor de 5,5 milhões de euros mais IVA, com duração de 24 meses, está em fase de adjudicação.

Tem previsto financiamento do Programa Regional do Centro – Centro 2030.

Integra uma intervenção global no território do Baixo Vouga Lagunar, reivindicada há décadas, protegendo e valorizando a agricultura e a biodiversidade, com mais dois projetos:

- “Sistema Primário de Defesa do Baixo Vouga Lagunar”, conhecido por Dique do Baixo Vouga Lagunar, do rio Vouga ao rio Antuã, cujo troço médio foi construído há 35 anos, que abrange a margem norte do Vouga;
- “Ponte-Açude Rio Novo do Príncipe” é a estrutura em construção a montante, regulando a invasão de águas salinas.

# 12#

## RIAVIVA, LITORAL E RIOS



### **CIRA congratula-se com a aprovação formal da nova vida da Polis Litoral Ria de Aveiro, agora RIA VIVA**

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro tomou conhecimento formal dos resultados da Assembleia Geral da Polis Litoral Ria de Aveiro (PLRA), com a aprovação formal da nova vida da PLRA, agora denominada "RIA VIVA E LITORAL DA REGIÃO DE AVEIRO, S.A.", congratulando-se vivamente com esta importante conquista para a Região de Aveiro e para Portugal.

**Após um longo e muito difícil processo negocial, iniciado com o Governo anterior e terminado com o atual Governo, ganhámos o direito de continuar a investir na qualificação e valorização da Ria de Aveiro, que em termos de área de intervenção da RIA VIVA, que além da Ria de Aveiro vai continuar a integrar a Pateira de Fermentelos e a Zona Costeira Atlântica, e que agora passa a integrar os Rios principais da Região de Aveiro (Vouga, Águeda, Cértima e Levira).**

Em termos de Municípios, aos dez que já integravam a PLRA, junta-se agora o Município de Anadia, ficando com plena justaposição a área de intervenção da RIA VIVA à da CIRA.

No que respeita ao valor total do investimento a concretizar pela RIA VIVA, o montante é de cerca de 90 milhões de euros, com participação no capital da empresa e nos investimentos pelo Governo e pelos Municípios da CIRA, e nos investimentos pelos Fundos Comunitários e pelo Fundo Ambiental.

A CIRA manifesta o seu reconhecimento e agradecimento público aos gestores e negociadores deste processo, assim como ao Governo de Portugal, pela aposta neste projeto de valorização do território da Ria e da Região de Aveiro, onde se encontram valores ambientais, económicos e sociais da maior importância, reiterando publicamente o seu empenho na execução de mais este importante pacote de investimentos na Região de Aveiro.

# 13#

## FUTUROS DA EDUCAÇÃO



### Rede de Ofertas Profissionalizantes

Atenção e aprendizagem crescente tem justificado a preparação do processo de concertação da rede de ofertas profissionalizantes, num caminho colaborativo com a ANQEP/Direção de Serviços da Região Centro do Ministério da Educação e com as Direções dos Agrupamentos e Escolas.

Com base no Estudo “Educação e Formação não superior e as estratégias municipais e intermunicipais”, integrado no “Observatório de Educação e Formação Não Superior da Região de Aveiro”, temos trabalhado para que as ofertas formativas da Rede de cursos profissionais e de educação e formação (CP e CEF) de jovens correspondam cada vez mais às necessidades reais do mercado, dando respostas de empregabilidade.

Também no âmbito do Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar (PIPSE) a Comunidade Intermunicipal, submeteu a candidatura Educ@RA2030, onde se propõe valorizar o ensino profissional e orientação escolar.

### EDUC@RA 2030

O Educ@RA2030 encontra-se estruturado em quatro Eixos de Intervenção que correspondem às áreas estratégicas definidas e organizam a candidatura, acolhendo os diferentes projetos/ações municipais e intermunicipais:

1. **Intervenção precoce e multidisciplinar** – foco no reforço do acompanhamento próximo e personalizado das crianças e jovens, nomeadamente através das equipas multidisciplinares.
2. **Enriquecimento e inovação das práticas educativas** – foco nas ações complementares de desenvolvimento curricular, essencialmente nas literacias essenciais.

3. **Valorização do ensino profissional e orientação** – foco à dinamização do espaço desta modalidade na promoção do sucesso, prevenindo também intervenção na área da orientação escolar e vocacional.
4. **Gestão do PIPSE e dinamização da rede educativa da região de Aveiro** – foco na monitorização, avaliação e capacitação baseada na partilha de práticas e mentoria.

Propõe-se que o Plano privilegie os primeiros anos de escolaridade de crianças e jovens oriundas de contextos e situações pessoais, económicas e sociais de maior risco e vulnerabilidade em termos da aprendizagem e do percurso escolar, nomeadamente:

- Situação económica frágil, incluindo os beneficiários da Ação Social Escolar, sobretudo escalão A;
- Contextos familiares desestruturados ou temporariamente afastados, incluindo situações de institucionalização;
- Pertença a comunidades com características específicas – comunidade piscatória e etnia cigana;
- Migrantes – a barreira da língua e outras questões da inclusão.

Contribuir para o sucesso escolar e educativo das crianças e jovens da região de Aveiro, promovendo a melhoria das condições de aprendizagem e o envolvimento da comunidade

#### OBJETIVOS

Reforçar a **intervenção precoce** e o apoio às crianças e jovens em risco/situação de insucesso e abandono, contribuindo para a **inclusão e a equidade na escola**

Incrementar as **oportunidades de educação e formação** tendo em vista promover o **desenvolvimento e a formação integral das crianças e jovens** e a **qualidade das suas aprendizagens**

**Eixo/Atividade 1.**  
**Intervenção precoce e multidisciplinar**

Acompanhamento próximo e personalizado de crianças e jovens e envolvimento familiar:

- Rastreio, deteção e intervenção precoce nas crianças e jovens em risco de insucesso;
- Trabalho direto com as famílias;
- Respostas técnicas – fala, linguagem, Português/alunos estrangeiros;
- Promoção da saúde e bem-estar físico e psíquico, emocional;

**Eixo/Atividade 2.**  
**Enriquecimento e inovação das práticas educativas**

Ações complementares de desenvolvimento extracurricular:

- Leitura, escrita e comunicação, incluindo Português para alunos estrangeiros;
- Cálculo, digital, cidadania, artes, território;
- Inteligência socioemocional e desenvolvimento pessoal;

**Eixo/Atividade 3.**  
**Valorização do ensino profissional dos jovens**

Apoio ao planeamento e divulgação da rede de ensino profissionalizante:

- Estudos de suporte, incluindo a dinâmica de criação dos CTE;
- Ações de informação e divulgação da rede de ofertas;

**Eixo/Atividade transversal**  
**Gestão do PIPSE e dinamização da rede educativa da Região de Aveiro**

Gestão do PIPSE, dinamização e recursos de apoio:

- Sistema de gestão, monitorização e avaliação do PIPSE e das suas Atividades;
- Dinamização do trabalho em rede/autarquias, escolas e comunidade;
- Recursos de apoio/ técnicos e pedagógicos;

Estrutura geral do PIPSE da Região de Aveiro – Educ@RA2030



### Futuros da Educação: a UA e a Região de Aveiro

A Universidade de Aveiro (UA) e a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA) organizaram em parceria o evento: “Futuros da Educação: A UA e a Região de Aveiro”, que se realizou no dia 18 de Julho de 2024.

Das temáticas apresentadas destacamos a *Promoção do Sucesso e Prevenção do Abandono Escolar* e a *A Formação e o Emprego na Região de Aveiro*, tendo sido realizado também um workshop sobre as *Necessidades de Formação na Região de Aveiro*.

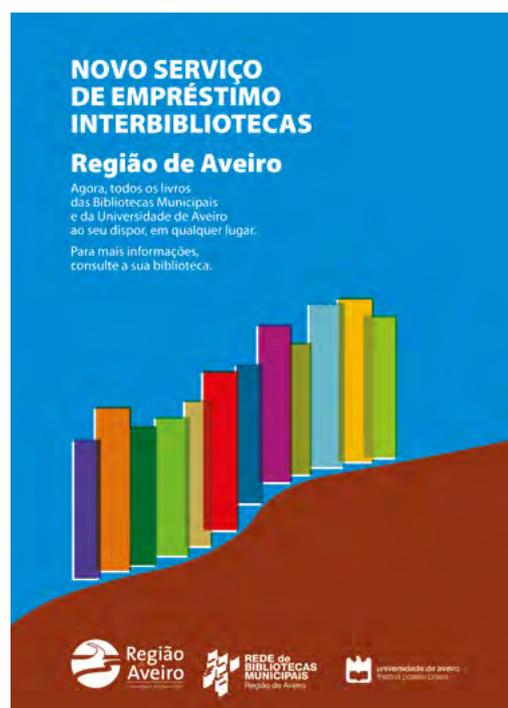
Esta iniciativa teve como objetivo principal criar sinergias que possibilitem enfrentar os desafios que a educação nos impõe, abrindo oportunidades para desenharmos futuras colaborações entre a UA e os Municípios da Região de Aveiro, promovendo assim o desenvolvimento sustentável da educação.

Daqui resultou também uma nova parceria com a CIRA para o Horizonte UA – curso de formação criado no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), de acordo com o programa “Impulso Jovens STEAM”.

No final, de acordo com Sandra Soares, Vice-Reitora para o ensino e formação “só podemos transformar os caminhos de futuro se os antecermos e, sobretudo, se o fizermos em conjunto e olharmos diferentes perspetivas e parceiros nesta missão.

# 14#

## BIBLIOTECAS ATIVAS



### Concurso Intermunicipal de Leitura celebra 10 anos

Ao longo desta década, a iniciativa da Rede de Bibliotecas da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (RBCIRA), envolveu centenas de crianças e jovens de todos os 11 municípios da Região de Aveiro, apoiados pela comunidade escolar e pelas famílias, que se dedicaram de corpo e alma ao livro e à leitura.

Inicialmente integrando o Concurso Nacional de Leitura, que cessou no presente ano letivo, atendendo aos valores envolvidos, a CIRA decidiu continuar a organizar o evento, porque a leitura estimula a imaginação, a sensibilidade, cultiva a inteligência e proporciona ferramentas que nos acompanham durante toda a vida.

A Rede de Bibliotecas Municipais da Região de Aveiro foi a primeira rede cultural constituída na Comunidade Intermunicipal, em 2012. Foi distinguida com o Prémio de Boas Práticas em Bibliotecas Públicas, atribuído pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, em 2014.

As suas bibliotecas disponibilizam um conjunto de serviços informativos que abrangem todas as áreas do conhecimento, criando fortes ligações com o conhecimento humano e promovendo conexões com a Rede Cultural, Educativa, Social, Empresarial e Criativa dos Municípios da CIM Região de Aveiro.

### IV Conferência Internacional

A Conferência Internacional [Re]Pensar a Biblioteca, organizada pela Rede de Bibliotecas Municipais da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (RBCIRA), na IV edição, realizou-se em Ovar, de 26 a 28 de setembro de 2024, sob o lema Melhores Bibliotecas, por um Mundo Melhor, enquadrada na programação de Aveiro – Capital Portuguesa da Cultura 2024.

Pela primeira vez foram integradas outras tipologias de bibliotecas, para além das públicas, como as escolares, universitárias, itinerantes e prisionais, bem como parcerias de diferentes áreas, fazendo-se a ligação entre o trabalho desenvolvido pelas bibliotecas e demais parceiros da comunidade, reforçando o seu papel social.

Temáticas principais:

- A dimensão social da biblioteca pública;
- O papel social da biblioteca universitária;
- A biblioteca escolar e a inclusão;
- A biblioteca itinerante ao serviço dos mais desfavorecidos;
- Compromisso de Impacto Social das Organizações Culturais;
- Apoio aos utilizadores com necessidades especiais nas bibliotecas universitárias.

No evento foi assinado Protocolo de Cooperação com a UA.

# 25 DE ABRIL NA REGIÃO



## Arquivos de Abril

A Comunidade Intermunicipal lançou, dia 25 de Abril de 2024, o site “50 anos do 25 de Abril na Região de Aveiro” no endereço web <https://arquivos25abril.regiaoaveiro.pt>

Convida a celebrar os 50 anos do 25 de Abril pela descoberta de memórias, das quais os serviços de arquivo municipais são dignos guardiões, através de um site que contempla um conjunto de documentação selecionada e permite ao visitante descobrir aspetos da vida local durante o Estado Novo e os percursos que, em cada concelho, foram trilhados rumo à democracia e ao pluralismo, evocando vivências quotidianas em dois tempos históricos com contextos políticos e culturais distintos – antes e depois do 25 de Abril.

Neste site encontrará 3 áreas distintas:

- “À DESCOBERTA DE ABRIL” – Com os registos organizados em dois blocos temáticos: um relativo ao período da ditadura no Estado Novo e um segundo com conteúdos relativos à vida em Liberdade e Democracia.
- “A EVOLUÇÃO DOS ACONTECIMENTOS” – Onde encontrará os acontecimentos organizados de forma cronológica, desde 11 de abril de 1933 até aos dias de hoje, passando pelo dia Revolução de 1974.
- “COMO FOI EM...” – Onde poderá aceder às vivências particulares de cada Município.

É um projeto dinamizado pelo Grupo de Trabalho dos Arquivos Municipais da CIRA e que prevê continuar a enriquecer e a disponibilizar mais informação registada.



## Exposição de Ilustração – 50 anos do 25 de abril

A Exposição de Ilustração – 50 anos do 25 de abril foi inaugurada a 22 de maio na sede da CIRA, uma iniciativa da Rede Bibliotecas.

Nesta exposição, composta por 11 ilustrações evocativas dos 50 anos do 25 de Abril, convidamo-lo a embarcar numa viagem visual através do tempo, explorando memórias e emoções que definiram a revolução dos cravos.

A exposição surge na sequência da Open Call, lançada em dezembro de 2023, na qual se convidou a comunidade artística a criar uma exposição que, através do olhar e arte de 11 ilustradores, testemunhe o passado e o presente, e reflita o futuro. Integrou o Programa de Aveiro Capital Portuguesa Cultura 2024 e circula em itinerância, pelos onze Municípios, regressando à Comunidade Intermunicipal por ocasião do 25 de abril de 2025.

Hoje, enquanto celebramos meio século de liberdade, é imperativo olhar para trás com gratidão, mas também olhar para a frente com determinação.

# 15#

## BARCO MOLICEIRO A PATRIMÓNIO MUNDIAL



### 2025 será o ano decisivo para a candidatura UNESCO do “Barco Moliceiro: Arte da Carpintaria Naval da Região de Aveiro”

Este percurso teve início em 2019 e conheceu um marco significativo em dezembro de 2022, com a inscrição da candidatura no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, como registo de salvaguarda urgente.

Após um rigoroso processo de avaliação pela Comissão Nacional da UNESCO, a candidatura foi a única selecionada para representar Portugal no âmbito internacional.

A decisão será anunciada na 20.ª sessão do Comité Intergovernamental para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial, que decorrerá em dezembro de 2025, na Índia. A lista das candidaturas em avaliação está disponível para consulta no site da UNESCO (<http://www.ich.unesco.org/>), na secção “Files 2025 under process”.

Se a candidatura for bem-sucedida, tornar-se-á o décimo elemento português a integrar a prestigiada lista da UNESCO e o primeiro da Região Centro de Portugal.

# 16#

## TURISMO UNE RECURSOS

### Presença na BTL

A Comunidade Intermunicipal marca presença na edição 2024 da Bolsa de Turismo de Lisboa, integrada no pavilhão da Turismo Centro de Portugal, promovendo os recursos da Região de Aveiro e dos seus onze Municípios, num programa alargado, variado e animado, que juntou natureza, cultura, desporto, gastronomia e espumante,

O Presidente do Conselho Intermunicipal salienta a força multipolar e a diversidade rica da Região, simbolizada na candidatura do Barco Moliceiro e da Carpintaria Naval a Património da Humanidade.



### Estações Náuticas da Ria de Aveiro na Nauticampo

Com a chancela da *Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro*, a promoção nacional e internacional no certame passou pelas imagens vivas e atividades referenciadas às *Estações Náuticas de Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Murtosa, Ovar e Vagos*.



# 17#

## A FORÇA DA CULTURA



### Região Feliz

Segundo o Inquérito de 2024 à Satisfação dos Residentes na Região Centro de Portugal, a Região de Aveiro apresenta o grau de satisfação dos residentes mais elevado. Venha partilhar connosco!

Nos 35 ANOS EM COMUNIDADE INTERMUNICIPAL celebramos com uma viva Floresta de atividades e romarias, convidando Rios de Pessoas para um animado Mar de animações e de degustações.

Temos Tasquinhas, Feiras e Mercados, Gourmet e Produtos Locais e muito mais. Aliás editamos um ROTEIRO AO SABOR DA RIA, gostosamente dedicado à amplitude da Gastronomia e Vinhos.

Vivam os Produtos e os Produtores, as Tradições e o mundo de Sabores, da montanha à costa, de "iguarrias que tem de provar para conhecer realmente a vida gastronómica da Região de Aveiro".

Até escolhemos 80 EXPERIÊNCIAS À VOLTA DA RIA para conhecer as raízes de um Povo, a diferente Natureza e a riqueza da Cultura, que recebe aplausos pela programação, criação, promoção de valores, diversidade.

É como servir a Região toda num prato e num palco só. E descobrir o BARCO MOLICEIRO: ARTE DA CARPINTARIA NAVAL, candidato a Património da Humanidade.

Com a GRANDE ROTA DA REGIÃO DE AVEIRO, ao longo dos 11 Municípios, venha descobrir a origem de sensações, sabores e eventos.

# 18#

## REGIÃO EM TRANSFORMAÇÃO DIGITAL



### Plano assume 5 Agendas Estratégicas

O Plano Estratégico para a Transformação Digital da Região de Aveiro identifica cinco agendas principais: Cidadania Digital Inclusiva, Administração Digital, Infraestrutura e Serviços Comuns, Confiança e Segurança no Ambiente Digital, e Competências Digitais. O plano de ação prevê o desenvolvimento de 18 projetos, materializados em 44 ações.

Envolve 11 municípios e 11 grupos de trabalho intermunicipais, além de mais de oito entidades externas, para o qual foram realizadas mais de 50 sessões de trabalho para garantir o sucesso do plano, promovendo uma administração pública mais eficiente, segura e inclusiva.

Foi realizado um diagnóstico detalhado, tanto por município como ao nível intermunicipal, com foco nas temáticas relevantes da transformação digital das organizações. Em seguida, houve um alinhamento com as políticas, orientações e diretrizes para a Administração Pública nacional, especialmente a local.

Um dos pontos fortes deste projeto é o envolvimento dos interlocutores dos 11 municípios da nossa região. A participação ativa destes, tanto individualmente quanto em grupos de trabalho intermunicipais, deu-se em áreas tão diferentes como a Informática, o Urbanismo, os Serviços Online, os Arquivos, Rede Jurídica, a Proteção de dados, os Recursos Humanos, a Ação Social, a Educação, a Comunicação ou os Sistemas de Informação Geográfica.

Além disso, foram envolvidas entidades externas entidades externas como a Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), a Agência para a Modernização Administrativa (AMA), a Medidata, a AIRC, a Direção Geral do Território (DGT), o LabX, a Direção Geral da Administração Local (DGAL) e a Associação BuildingSmart Portugal.



# 19#

## PAPERERA

Programa de Apoio a Projetos e Eventos da Região de Aveiro

O Programa de Apoio a Projetos e Eventos da Região de Aveiro (PAPERERA) tem como principal objetivo a estruturação de plataformas de diálogo e de parceria com as Associações sem fins lucrativos dos onze Municípios da Região de Aveiro, contribuindo para a realização de ações que promovam o seu fortalecimento e para a valorização das suas Associações.

Pretende-se apoiar a capacidade de iniciativa das Associações, podendo ser apoiados projetos que se encontrem diretamente relacionados com a atividade da Região de Aveiro, nas áreas da Cidadania, do Desporto, do Ambiente, da Gastronomia, da História, da Cultura e da Cultura do Mar, privilegiando-se os temas de Desportos Náuticos e de Aventura.

O PAPERERA é uma iniciativa anual, realizada desde 2010 e com um orçamento (atualizado em 2016) de 40.000 euros anuais, tendo atingido um montante total de apoio atribuídos de 500.000 euros.

A edição de 2024 regista o maior número de projetos apoiados, 40 projetos/ eventos, sinal do interesse das Associações dos onze Municípios e da aposta da CIRA no Movimento Associativo da Região de Aveiro.

Ao longo das 13 edições anteriores, a Comunidade Intermunicipal já apoiou cerca de 350 eventos de Associações privadas sem fins lucrativos da Região de Aveiro, num exercício que consideramos muito importante de apoio e de aprofundar a relação da Comunidade Intermunicipal com as Associações, cultivando a cidadania ativa com a escala da Região.



PAPERERA Síntese 2010 – 2024

Ano	Candidaturas (n.º)	Projetos Apoiados (n.º)	Apoio Aprovado (€)
2010	58	11	30.000,00
2011	43	10	30.000,00
2012	110	12	30.000,00
2013	54	11	30.000,00
2014	99	16	30.000,00
2015	91	19	30.000,00
2016	76	28	40.000,00
2017	51	27	40.000,00
2018	81	35	40.000,00
2019	105	36	40.000,00
2020/ 2021	82	36	40.000,00
2022	41	27	40.000,00
2023	63	39	40.000,00
2024	92	40	40.000,00
TOTAL	1.046	347	500.000,00

Município	Entidade	Projeto/Evento	Apoio aprovado (€)
Águeda	Conservatório de Música de Águeda	ENCONTROS DE MÚSICA DE ÁGUEDA 2024	700,00
	DAR – Desportivo Atlético de Recardães	VII TRIATLO DE ÁGUEDA	700,00
	Centro Social de Agadão	VI FESTIVAL DO COELHO	1.400,00
	Associação Juvenil Hugo Costa	DESCIDA DO RIO ÁGUEDA INCLUSIVA	700,00
Albergaria-a-Velha	Clube Desportivo de Campinho	FESTA DE ENCERRAMENTO DE MINIBASKET	500,00
	Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Albergaria-a-Velha	FESTIVAL ROMANO “TALABRIGAE EX LIBRIS”	1.500,00
	Grupo de Cantares Santa Eulália	IX ENCONTRO DE MÚSICA TRADICIONAL PORTUGUESA E EXPOSIÇÃO DE ARTESANATO	750,00
	Associação BioLiving	CIRA NATURA 2024	750,00
Anadia	Grupo Folclórico de Pedralva – Região Bairradina	XXXVI FESTIVAL DE FOLCLORE	1.500,00
	Moita-Rugby Clube de Bairrada	TORNEIO INTERNACIONAL DE RUGBY FEMININO	1.250,00
	Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Ois do Bairro	POR TERRAS DA BAIRRADA – CONVÍVIO EQUESTRE 2024	750,00
Aveiro	Sporting Clube de Aveiro	RIA MÁGICA	2.000,00
	ACCP – Associação de Canoagem do Centro	3.ª GRANDE MARATONA DA RIA DE AVEIRO – CANOAGEM	1.500,00
Estarreja	Clube Desportivo Estarreja – Secção de Natação	III TORNEIO MASTER CIDADE DE ESTARREJA	500,00
	Associação Desportiva Arsenal Canelas	3.ª CAMINHADA DO ARSENAL 2024 – À DESCOBERTA DO BAIXO VOUGA LAGUNAR	300,00
	Associação Kompinxas	ALAVANCA, FESTIVAL DE TEATRO DE AVANCA	1.500,00
	Associação Cultural Recreativa Saavedra Guedes	ZONAL PRIMEIRAS PAGAIADAS DO CENTRO – FASE 1	500,00
	Núcleo Sportinguista do Concelho de Estarreja	37.º ANIVERSÁRIO DO NÚCLEO SCP DE ESTARREJA	700,00
Ílhavo	Bússola Partilhada, Associação	OUDINOT RACE	1.000,00
	APCV – Associação Portuguesa da Classe Vouga	REGATA O FUNDADOR	1.000,00
	Clube de Vela Costa Nova	4 HORAS COSTA NOVA	1.000,00
	ADI – Associação Desportiva de Ílhavo	2.º DUATLO DE ÍLHAVO	1.000,00
	Illiabum Clube	TORNEIO DO FUTURO	1.000,00
Murtosa	Associação Náutica da Torreira	CIRCUITO 37.º ANIVERSÁRIO ANT	1.000,00
		REGATA MEMORIAL JOSÉ RODRIGUES	750,00
	Clube Nortada Aventura	II MURTOSA GPS OPEN	1.750,00
Oliveira do Bairro	Associação Jovem Oianense	FIM DE SEMANA DIFERENTE 2024	1.000,00
	União Filarmónica do Troviscal	17.º ENCONTRO IBÉRICO DE BANDAS DO TROVISCAL – 35.º ANIVERSÁRIO DA UFT	1.000,00
	AMISIL – Associação Amigos Silveira	SEARA PLOGGING	800,00
	Clube de Energias Renováveis Professor Fernando Ferreira	GRANDE PRÉMIO FREI GIL	700,00
Ovar	NADO – Náutica Desportiva Ovarense	60.º CRUZEIRO DA RIA   REGATA À VELA – OVAR – AVEIRO – OVAR	1.000,00
	AFIS/OVAR – Atletas Fim de Semana	34.ª MEIA MARATONA “CIDADE DE OVAR”	1.500,00
	CENÁRIO – Centro Náutico da Ria de Ovar	18.ª REGATA CENÁRIO – CLÁSSICOS DA VELA LIGEIRA	1.000,00
Sever do Vouga	SeverFintas Club	MIRTILO CUP’24	1.000,00
	Centro Desportivo e Cultural de Paradelas do Vouga	2.º PASSEIO TT – C.D.C. PARADELA DO VOUGA	500,00
	Vouga Sport Clube	51.º RALICROSS E KARTCROSS DE SEVER DO VOUGA	1.000,00
	Juventude Académica Pessegueirense	II EDIÇÃO DO TORNEIO HOMENAGEM A ANTÓNIO MARTINS PEREIRA	1.000,00
Vagos	Always Young Adrc – Associação Desportiva, Recreativa e Cultural	RIA RACE – PRAIA DA VAGUEIRA	1.500,00
	Comissão de Melhoramentos da Vila de Sorães	FESTA CULTURAL DA VILA DE SORÃES	1.000,00
	ASV – Associação de Surfistas de Vagos	10.º “NIGHT DROP” – SURF NOTURNO 2024	1.000,00
	39	40 TOTAL	40.000,00

# 20#

## VALOR À FLORESTA



A Região de Aveiro destaca-se como uma área florestal por excelência, atualmente dominada por uma floresta majoritariamente produtiva. No entanto, esta floresta enfrenta diversos desafios, como o excesso de monocultura de eucalipto, a falta de organização territorial (especificamente a estrutura da propriedade), o abandono e a falta de investimento, além de problemas relacionados à produtividade, entre outros. É possível corrigir esses problemas, e há consenso sobre a necessidade de ação.

**Acredita-se que apenas com uma floresta que gere economia será possível obter uma vantagem. A atual floresta não atende às necessidades dos proprietários, da região ou do país. É preciso muito mais do que redes de proteção e ferramentas de medição; exemplos recentes, como o grande incêndio ocorrido, ilustram a gravidade da situação. Desde 2010, cerca de 43% da área florestal da Região de Aveiro foi destruída por incêndios, o que exige uma reflexão profunda e uma visão renovada para a floresta.**

A região já possui muitos méritos e projetos, com indústrias sólidas em várias áreas que garantem o funcionamento de importantes cadeias produtivas e contribuem para a coesão social em territórios de baixa densidade.

Há agentes dinâmicos e organizados, incluindo associações de municípios, organizações empresariais e associações de proprietários com méritos reconhecidos. Existem diversos projetos diferenciados em diferentes aspetos da floresta, como infraestruturas e redes primárias intermunicipais, bem como projetos avançados em valorização e recuperação ecológica.

### Recomendações

1. **Remuneração dos Proprietários Rurais** – Compensar financeiramente os proprietários pelos bens e serviços produzidos, incentivando a gestão ativa das terras.
2. **Estímulos Fiscais e Financeiros** – Reforçar os incentivos fiscais e financeiros para mobilizar proprietários e empresas a manterem uma gestão adequada das áreas rurais.
3. **Reforma do Regime Sucessório** – Alterar o processo de sucessão para evitar que as terras fiquem indivisas indefinidamente, facilitando a sua gestão.
4. **Governança dos Recursos Florestais** – Melhorar a governança para equilibrar a relação entre os agentes envolvidos e garantir a gestão ativa pós-incêndios.
5. **Redução e Transferência de Risco** – Promover mecanismos robustos de seguros, garantindo cobertura financeira para os proprietários em caso de incêndios.
6. **Valorização da Pecuária Extensiva** – Promover a pecuária extensiva para ajudar no controlo da vegetação e na redução do risco de incêndios.
7. **Inovação na Administração Pública** – Estimular a inovação e a eficiência na administração pública, especialmente nas áreas de gestão de fogos rurais.
8. **Acompanhamento e Financiamento do PNA** – Estabelecer ciclos regulares de acompanhamento do Programa Nacional de Ação e garantir financiamento específico para o SGIFR.
9. **Qualificação e Credenciamento** – Garantir que os profissionais envolvidos na prevenção e combate aos incêndios estejam adequadamente qualificados e capacitados.

Estas recomendações são cruciais para alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável e o compromisso com a neutralidade carbónica até 2030, reforçando a necessidade de uma gestão integrada e preventiva, especialmente em regiões como a de Aveiro (SGIFR, 2023).

### O BUPi passo a passo

**1 PREPARE OS SEGUINTE DOCUMENTOS**  
ASSINALAR COM UM ✓

- Cartão de Cidadão do Promotor
- Caderneta Predial / artigo matricial (Autoridade Tributária e Aduaneira - Finanças)
- Certidão da conservatória (Caso exista)

**Sou proprietário?**

- Não precisa de mais documentos caso o seu nome conste na caderneta predial ou certidão da conservatória.

**Sou uma pessoa coletiva?**

- Certidão permanente ou outro documento que comprove a legitimidade de representação (nomeação de órgãos sociais, termos de posse, ...)

**Sou possuidor?**

- Escritura da titularidade do(s) pedido(s) ou decisão judicial.

**Sou herdeiro?**

- Habilitação de herdeiros ou outro documento que comprove.

**Não sou a parte interessada?**

- Procuração simplificada (disponível em [bupi.gov.pt](http://bupi.gov.pt)) ou uma procuração formal.
- Documentos mencionados, caso seja representante de uma pessoa coletiva ou representado por um possuidor ou herdeiro.

**2 DESENHE O SEU TERRENO**

No balcão BUPi, com a ajuda de um técnico, ou no site [bupi.gov.pt](http://bupi.gov.pt), vai desenhar um polígono que representa os limites do seu terreno no mapa.

**3 CONCLUA O PROCESSO DE REGISTO**

O polígono do seu prédio será anexado ao registo predial existente. Caso não exista ou precise de ser atualizado, poderá dar início ao novo processo de registo de forma totalmente gratuita. E já está!

Município de Águeda  
Município de Albergaria-a-Velha  
Município de Anadia  
Município de Aveiro  
Município de Estarreja  
Município de Ílhavo

Município da Murtosa  
Município de Oliveira do Bairro  
Município de Ovar  
Município de Seivão  
Município de Vagos

## Marque os seus terrenos no mapa da Região de Aveiro

Com o BUPi, identificar e localizar os seus terrenos é simples e gratuito.

Instale já a App do Balcão Único do Prédio

[bupi.gov.pt](http://bupi.gov.pt)

O presente projeto consiste no apoio técnico à dinamização do Balcão Único do Prédio (BUPi) existente nos 11 Municípios que integram a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

Na sua primeira fase de execução do projeto (de julho 2021 até setembro 2023), em termos globais, foi possível atingir os seguintes resultados: foram georreferenciadas 92.417 RGG, representando 57,67% do total da meta a atingir, tendo sido registadas em média 160 RGG por dia.

A segunda fase de execução, correspondente ao período de outubro de 2023 até dezembro de 2025, no âmbito de uma candidatura ao PRR, com um orçamento global aprovado de 574.454,29 €, prevê a execução das seguintes metas:

N.º de Técnicos a frequentar ações de capacitação	40
N.º de Matrizes georreferenciadas	109.117
% de Matrizes contratualizadas (face aos limites estipulados no aviso)	25%

# 21#

## PROTEÇÃO CIVIL REFORÇA RESPOSTAS



Com os objetivos claros de mitigação das consequências resultantes das alterações climáticas e aumentar a segurança territorial e o nível de resiliência a eventos extremos de incidência local, em articulação com o Comando Sub-Regional da ANEPC, a Comunidade Intermunicipal definiu as seguintes prioridades:

- **CAPACITAR A REGIÃO DE UM SISTEMA DE VIDEOVIGILÂNCIA, DETEÇÃO, APOIO À DECISÃO E COMUNICAÇÕES DE EMERGÊNCIA** – concluir o sistema integrado para a prevenção de incêndios florestais, iniciado em 2023, obtendo a cobertura integral da Região, também em comunicações.
- **REDE DE PONTOS DE ÁGUA PARA APOIO AO COMBATE DOS INCÊNDIOS RURAIS** – construção de reservatórios de grande capacidade, permitindo a otimização dos meios aéreos e terrestres e cumprindo o plano sub-regional de ação.
- **FORÇA DE INTERVENÇÃO EM INCÊNDIOS RURAIS** – pretende-se reforçar o número de veículos florestais de combate a incêndios e de veículos tanque de apoio, para intervenção em ataque inicial e ampliado dos Corpos de Bombeiros da Região de Aveiro.

Descrição Investimento – 1.ª Fase	Investimento €
Sistema de Videovigilância, deteção e apoio à decisão e comunicações por satélite	450.000€
Rede de Pontos de água, apoio ao combate	400.000€
Veículos de combate a incêndios rurais para os Corpos de Bombeiros	2.760.000€
Veículos de apoio ao combate para os Corpos de Bombeiros	460.000€
	<b>4.070.000€</b>

O Sistema Integrado de Gestão de Riscos Naturais e/ou Tecnológicos da Região de Aveiro (SEGURA) é uma iniciativa inovadora da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), desenvolvida para responder à necessidade crescente de monitorizar e gerir eficazmente os riscos naturais e tecnológicos que afetam o território.

Entre as principais atividades previstas para o aperfeiçoamento do SEGURA, destaca-se o reforço da formação dos

técnicos envolvidos, com a realização de sessões formativas que visam assegurar a utilização eficiente da plataforma.

Por fim, o SEGURA contempla a disponibilização de recursos técnicos ao Comando Sub-Regional de Aveiro, esta abordagem integrada e dinâmica reforça a capacidade de resposta das autoridades, garantindo uma gestão de riscos mais eficiente e adaptada às necessidades específicas da Região de Aveiro.

# 22#

## SUSTENTABILIDADE EM PROJETOS EUROPEUS



### Blueprint For Atlantic-Arctic Agora On Cross-Sectoral Cooperation For Restoration Of Marine And Coastal Ecosystems And Increased Climate Resilience Through Transformative Innovation

Projeto financiado pelo Programa Horizonte (U.E.) com o objetivo de demonstrar, através de ações de inovação tecnológica, social, logística e económica, a redução das pressões nas zonas costeiras, através da aplicação de gestão baseada em ecossistemas (EBM) e de soluções baseadas na natureza (NbS) para aumentar a resiliência às alterações climáticas e mitigar os seus impactos.

<https://a-agora.eu/>



### Mission Charter – Restore our Ocean and waters

A CIRA oficializou o Compromisso com o Charter para a Missão “Restore our Ocean and Waters by 2030”, decorrida durante o evento “Traçando um Rumo Regional para a Missão de Restaurar os Nossos Oceanos e Águas até 2030: Fomentando Inovações Sustentáveis na Região Centro, Portugal”, no dia 4 de junho, na CCDRC, em Coimbra.



### SeaGrassRIAwild

Projeto financiado pelo Programa Life (U.E.), com o objetivo de reintroduzir a espécie *Zostera* marinha na Ria de Aveiro, através de uma abordagem multidisciplinar envolvendo a produção de plantas em condições controladas, ações de ciência cidadã e soluções baseadas na natureza para gestão do sistema, com um foco significativo na educação ambiental e com o envolvimento transversal das entidades públicas, stakeholders e organizações não governamentais com interesse nesta temática.

<https://life-seagrassriawild.web.ua.pt/>

### NYPHE – New system-driven bioremediation of polluted habitats and environment

Projeto financiado pelo Programa Horizonte (U.E.), com o objetivo de desenvolver tecnologias inovadoras para a remoção de contaminantes de solos e de cursos de água, baseados na combinação de diferentes agentes biológicos como os bivalves e as suas conchas, minhocas, microrganismos com o objetivo de que os locais contaminados atinjam as melhores normas de qualidade ambiental e estado ecológico após tratamento.

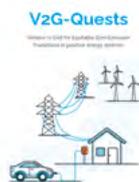
<https://www.cesam-la.pt/projetos/nyphe-new-system-driven-bioremediation-of-polluted-habitats-and-environment/>



### ReWrite – Rewilding European Shorelines and Beyond

As atividades a desenvolver na Ria de Aveiro no âmbito do REWRITE incluem a análise e discussão de alterações ecológicas e morfológicas em áreas renaturalizadas da Ria de Aveiro.

<https://rewriteproject.eu>



### V2G-Quests – Vehicle to Grid for Equitable Zero-Emission Transitions in positive energy districts

O projeto Horizonte V2G – Quests pretende contribuir para a criação de distritos de energia positiva inclusivos (PEDs) através de capacitar/emancipar/fortalecer a capacidade de equilíbrio de poder dos veículos elétricos privados e partilhados (EVs) em áreas até agora pobres em EV.

<https://v2g-quests.eu/>

# 23#

## REGIÃO DE AVEIRO EMPREENDEDORA



A Região de Aveiro Empreendedora materializa vários dos seus desígnios estratégicos através da IERA – Rede de Incubadoras da Região de Aveiro. A IERA é um desafio assumido, há mais de 10 anos, pela CIRA e os seus 11 municípios, pela Universidade de Aveiro (UA) e pela Câmara de Comércio e Indústria (AIDA CCI).

Integra esta rede as 11 incubadoras municipais e ainda a incubadora da UA, criando um contexto favorável à criação de novas empresas, baseado na articulação entre os diferentes agentes do ecossistema.

O seu mais recente projeto foi o Inov@IERA, projeto de dinamização do empreendedorismo qualificado e da rede IERA, que desenvolveu várias ações de sensibilização, capacitação e qualificação dos empreendedores da Região de Aveiro e contou com mais de 700 participantes no conjunto das diversas atividades.

Promove também todos os anos o Concurso Intermunicipal de Empreendedorismo nas Escolas da Região de Aveiro, que procura sensibilizar e aproximar os jovens do empreendedorismo qualificado e sustentável.

Para além disso, procura colaborar em iniciativas com impacto diferenciado no território, como é exemplo a cooperação com o CR Inove, projeto que pretende mobilizar os agentes regionais de inovação e catalisar os processos de inovação da Região Centro.

O futuro da Região de Aveiro Empreendedora passará por projetos que potenciem o empreendedorismo social, o desenvolvimento da rede IERA, a dinamização e internacionalização do tecido empresarial e que contribuam para uma Região de Aveiro mais empreendedora, mais inovadora e mais competitiva.



**IERA**  
INCUBADORA DE EMPRESAS  
DA REGIÃO DE AVEIRO

# CENTRO 2020 NA REGIÃO DE AVEIRO #

## SUPLEMENTO

### Balanço do 2020

A execução do Quadro de Fundos Comunitários 2014/2020 assume um espaço prioritário da vida da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, com elevada importância para as opções políticas a tomar e para a definição da sustentabilidade técnica e socioeconómica que se exige para aproveitar e rentabilizar essa relevante oportunidade de financiamento do investimento público e privado.

**Para este trabalho iniciado em dezembro de 2012, a Região de Aveiro e os seus onze Municípios associados, escolheram novamente a Universidade como parceiro na sua elaboração, e integrando nele o contributo de Empresas e Associações Empresariais, e de entidades públicas e privadas da área da Educação e da Ação Social.**

A Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial 2014/2020 é o resultado desse processo colaborativo, com muito trabalho realizado e muito mais pela frente, visando a sua concretização no âmbito de um acordo de financiamento com as Autoridades de Gestão do Portugal 2020.

A EIDT 2014/2020 é um elemento fundamental da Estratégia de Eficiência Coletiva que a Região de Aveiro executou, na certeza de que com esta aposta aumentámos a competitividade da Região de Aveiro no quadro da Região Centro, de Portugal, da Europa e do Mundo.

Assumida e percebida a importância da EIDT, foi assinado a 31 de agosto de 2015 entre a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e as Autoridades de Gestão, do Programa

Operacional Regional do Centro, do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência na Utilização dos Recursos e o Programa de Desenvolvimento Rural do Continente 2014-2020, o Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, o PDCT RA.

Esta foi uma das ferramentas de financiamento das operações previstas na EIDT RA, estando a região, os Municípios, as empresas, o setor social, ..., sempre atentos a outras oportunidades de financiamento, que foram canalizando investimento e apoios para a região, permitindo materializar a Estratégia 2020 para a Região de Aveiro. Destacamos neste contexto, de âmbito Municipal, Os Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano-PEDU e os Planos de Ação de Regeneração Urbana-PARU.

**O que se apresenta de seguida são os investimentos Municipais e da Comunidade Intermunicipal, no âmbito do Programa Operacional Regional do Centro, Centro 2020.**

## Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro

	Apoio Aprov.	Custo Total Aprov.	Estratégia
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE AVEIRO	9.686.438,72	12.535.127,32	
Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar			
Grande Rota da Ria de Aveiro	5.592.179,22	6.696.053,00	PDCT RA
REGIÃO DE AVEIRO DIGITAL			
Assistência Técnica RA 2017/2018			
Programação Cultural em Rede da Região de Aveiro			
Ria de Aveiro – Produto Turístico Integrado			
Assistência Técnica RA 2022/2023			
Formação dos trabalhadores da AP – SATDAP – Formação Profissional para a Administração Pública			
INOV@ERA – Inovação no apoio ao empreendedorismo na Região de Aveiro	4.094.259,50	5.839.074,32	Outros avisos
Barco Moliceiro e Carpintaria Naval – Valorização do Património Identitário da Região de Aveiro			
Capacitação e modernização das administrações e dos serviços públicos – Capacitação Administração Pública (FSE)			
Assistência Técnica RA 2015/2016			
Assistência técnica RA 2019/2021			



Educ@RA

Região de Aveiro :D DIGITAL  
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

CULTURA EM REDE  
REGIÃO DE AVEIRO

Ria de Aveiro  
um mar de experiências

IERA  
INCUBADORA DE EMPRESAS  
DA REGIÃO DE AVEIRO

## Município de Águeda

Município	Apoio Aprov.	Custo Total Aprov.	Estratégia
Águeda	9.848.587,85	17.974.551,66	
LOJA DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA E AMBIENTAL			
AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DA E.B.1 DAS CHÃS	2.352.286,04	3.385.615,06	PDCT RA
Requalificação do Centro de Saúde de Águeda			
REMOÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DA COBERTURA EM FIBROCIMENTO DA ESCOLA BÁSICA DE ASSEQUINS			
REABILITAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL			
CONSTRUÇÃO DE CICLOVIAS E ACESSOS PEDONAIS – FECHO DA REDE CICLÁVEL DO CENTRO			
CONSTRUÇÃO DE CICLOVIAS E VIAS PEDONAIS A NASCENTE – LIGAÇÕES CENTRO/EQUIPAMENTOS ESCOLARES E COMERCIAIS A ASSEQUINS E AMEAL	5.039.723,52	8.005.477,95	PEDU
PARU 4 – Reabilitação do Espaço Público envolvente à Casa do Adro.			
SISTEMA DE GESTÃO E INFORMAÇÃO PARA SOLUÇÕES INOVADORAS E EXPERIMENTAIS DE TRANSPORTE DE ÁGUEDA			
AMPLIAÇÃO DO PARQUE EMPRESARIAL DO CASARÃO			
Integração de jovens e/ou adultos no mercado laboral – PEPAL	2.456.578,29	6.583.458,65	Outros avisos
3 TERRITÓRIOS, 1 RIO QUE NOS UNE			



### CIRio – CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DO RIO

A reabilitação e refuncionalização do antigo Centro de Canoagem de Águeda, situado na margem sul do rio Águeda, deu lugar ao CIRio – Centro de Interpretação do Rio, um projeto desenvolvido em colaboração com o projeto LIFE Águeda.

O projeto permitiu criar um equipamento vocacionado para a promoção e desenvolvimento do património natural e cultural dos vales dos rios Águeda,

Alfisqueiro e Vouga, património natural inserido na Rede Natura 2000 como Zona de Proteção Especial, ao mesmo tempo que apoia a sua conservação e proteção, quer através dos conteúdos expositivos, quer enquanto espaço em torno do qual poderão ser desenvolvidas ações de sensibilização e capacitação da população, potenciando um acréscimo de visitantes a este património natural regional/nacional.

## Município de Albergaria-a-Velha

Município	Apoio Aprov.	Custo Total Aprov.	Estratégia
Albergaria-a-Velha	4.762.666,61	11.468.198,08	
Requalificação da Escola da Avenida			
Requalificação das Piscinas Municipais de Albergaria-a-Velha	1.269.891,54	2.908.555,59	PDCT RA
Remoção Fibrocimento na Escola Básica da Branca			
Requalificação da Escola Secundária de Albergaria-a-Velha			
Reabilitação da envolvente à Praça Fernando Pessoa – 1.ª fase			
Reabilitação dos Passeios na Av. Bernardino Máximo de Albuquerque			
Requalificação do Mercado Municipal de Albergaria-a-Velha	2.680.781,78	4.149.294,66	PARU
Reabilitação da Praça Fernando Pessoa e ruas Egas Moniz e 25 de Abril			
Reabilitação da Rua Gonçalo Eriz			
Centro Municipal de Proteção Civil de Albergaria-a-Velha			
Integração de jovens e/ou adultos no mercado laboral – PEPAL			
Eficiência Energética nos Bairros Sociais Eugénio Ribeiro e Napoleão	811.993,29	4.410.347,83	Outros avisos
Ampliação da Zona Industrial de Albergaria-a-Velha – 1.ª Fase			
AMO – O MOTOR QUE NOS LIGA			

### Requalificação da Escola Secundária de Albergaria-a-Velha

A Requalificação da Escola Secundária de Albergaria-a-Velha, edifício situado no centro da cidade de Albergaria-a-Velha, visou a requalificação do edifício das oficinas da mesma, no sentido de adequar as suas necessidades em função da sua oferta formativa e fomentar o ensino profissional numa perspetiva empreendedora. Este edifício ficou equipado com 6 salas de aula e 3 salas de atividades tecnológicas, nomeadamente o “espaço maker”, “sala de trabalho com madeiras” e “sala de artes plásticas”.



## Município de Anadia

Município	Apoio Aprov.	Custo Total Aprov.	Estratégia
Anadia	5.574.761,26	7.168.945,49	
Requalificação da Escola EB 1 de Aguium			
Remoção do Fibrocimento no Edifício da escola C+S de Vilarinho do Bairro			
Requalificação da Escola de Mogofores	1.323.617,46	2.124.416,43	PDCT RA
Ampliação/ Requalificação da Escola Básica da Moita			
Requalificação da Escola de Tamengos			
Requalificação urbana do espaço envolvente à Biblioteca Municipal de Anadia			
Requalificação do espaço público envolvente à Capela São Sebastião			
Requalificação da Av. Engenheiro Tavares da Silva			
Parque Urbano de Anadia	3.661.430,72	4.383.279,42	PARU
Requalificação da Rua António Feliciano Castilho			
Requalificação do Espaço Público Envolvente ao Pavilhão Municipal			
Requalificação da zona envolvente à Fonte da Azenha			
Loja de Cidadão de Anadia			
Fora da Caixa	589.713,08	661.249,64	Outros avisos
Integração de jovens e/ou adultos no mercado laboral – PEPAL			

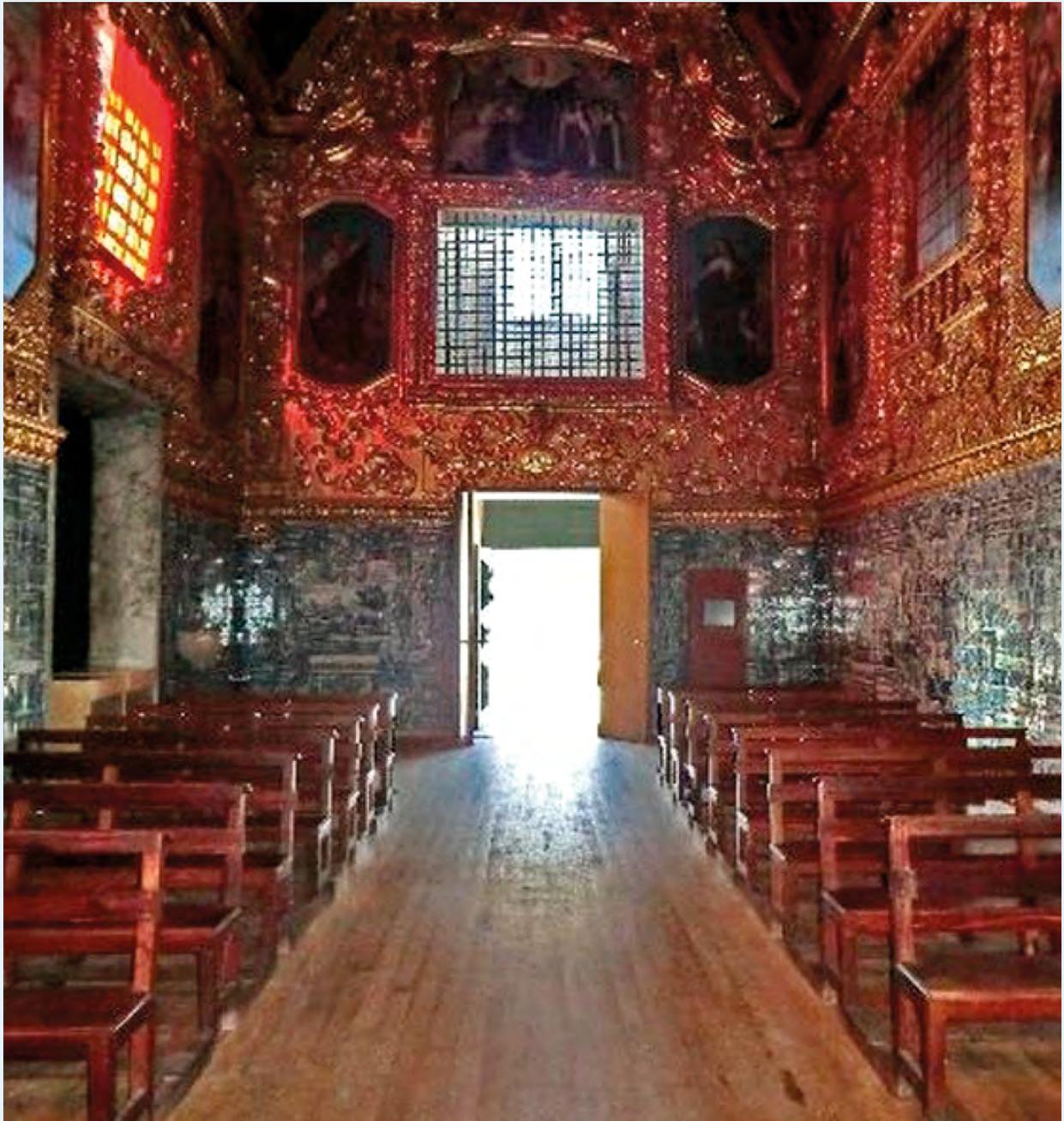


### Remoção do Fibrocimento no Edifício da escola C+S de Vilarinho do Bairro

Esta intervenção pretendeu intervir na melhoria das condições de saúde e segurança na escola pública do ensino básico de Vilarinho do Bairro, situada na localidade e freguesia com o mesmo nome, através da remoção de materiais com amianto, nomeadamente a sua cobertura de fibrocimento. Neste âmbito, os trabalhos executados consistiram na remoção da cobertura da escola constituída por chapas em fibrocimento e a sua substituição através da colocação de uma cobertura executada em chapa sandwich.

## Município de Aveiro

Município	Apoio Aprov.	Custo Total Aprov.	Estratégia
Aveiro	30.007.600,31	48.332.779,43	
Reabilitação e ampliação da EB+JI do Bonsucesso			
Remoção de Fibrocimento nos Edifícios Escolares – EB Castro Matoso – Oliveirinha			
Ampliação do 1.º Ciclo da EB 2,3 de São Bernardo			
Novo Centro Escolar de Eixo			
Reabilitação e ampliação da EB+JI do Solposto			
Remodelação da Unidade de Saúde de Aradas			
Requalificação da Igreja das Carmelitas – Monumento Nacional			
Novo Centro Escolar de N.ª Sr.ª de Fátima, Requeixo e Nariz			
Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima			
Remoção de Fibrocimento nos Edifícios Escolares – EB de Eixo	12.149.740,19	22.337.157,10	PDCT RA
Reabilitação e ampliação da EB+JI de Azurva			
Remodelação da Unidade de Saúde de Oliveirinha			
Requalificação da Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclo João Afonso de Aveiro			
Remodelação da Unidade de Saúde de S. Bernardo			
Remoção de Fibrocimento nos Edifícios Escolares – EB de Aradas			
Remodelação da Unidade de Saúde de São Jacinto			
Remoção de Fibrocimento nos Edifícios Escolares – EB Rio Novo do Príncipe – Cacia			
Reabilitação e Ampliação da EB+JI da Póvoa do Paço			
Remodelação da Unidade de Saúde de Eixo			
Reabilitação e ampliação da EB+JI da Quintã do Loureiro			
Reabilitação do edifício Fernando Távora			
Requalificação da Praça Dr. Ferreira Soares			
Requalificação do Largo do Rossio e área envolvente			
Requalificação da Avenida Dr. Lourenço Peixinho			
Reabilitação do edifício da antiga Estação de Comboios			
Parque de Estacionamento de Apoio à Intermodalidade			
Requalificação do Jardim de Santiago			
Requalificação da Rua de José Estêvão e Ruas Agostinho Pinheiro e Conselheiro Luís Magalhães			
Qualificação dos arruamentos Rua do Carramona e Rua Ilha do Canastro	16.534.666,90	21.673.333,06	PEDU
Implementação de sistema de bicicletas partilhadas – Reversão da BUGA			
Reabilitação das Ruas do Gravito, Carmo e Almirante Cândido dos Reis			
Trajeto Ciclável entre a UA e a CP			
Requalificação da Rua Almirante Cândido dos Reis			
Qualificação da Ponte de São João			
Requalificação Urbana Eixo “Rotunda” Rua de Viseu e Rua dos Milagres – “Rotunda” de Esgueira 1.ª fase			
Reabilitação de 12 Edifícios de Habitação Social na Urbanização de Santiago			
Qualificação da Rua da Pega			
Integração de jovens e/ou adultos no mercado laboral – PEPAL			
Eixo Cultural A25 – Rede de Criação e Programação	1 323 193,22	4 322 289,27	Outros avisos
Reabilitação de 8 Edifícios de Habitação Social na Urbanização de Santiago			



### **Requalificação da Igreja das Carmelitas – Monumento Nacional**

A presente intervenção visou a requalificação da Igreja das Carmelitas – Monumento Nacional, por forma a assegurar a utilização e visitação do referido espaço em condições dignas de um Monumento daquela importância.

O conjunto edificado apresentava patologias que necessitam de intervenção para a prossecução dos objetivos a atingir na área do Património, em consonância com o preconizado a nível Europeu, Nacional e Local. ??????

## Município de Estarreja

Município	Apoio Aprov.	Custo Total Aprov.	Estratégia
Estarreja	8.323.918,88	15.359.993,59	
AMPLIAÇÃO/REABILITAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA INTEGRADA COM JI PROFESSOR DOUTOR EGAS MONIZ			
Requalificação do Edifício de Educação Pré-Escolar – EBI de Parediães	4.238.589,61	6.781.954,53	PDCT RA
Reabilitação do Mercado Municipal e Acessos			
REABILITAÇÃO/REQUALIFICAÇÃO DA “HIDROELÉTRICA DE ESTARREJA” – CONVERSÃO DO ANTIGO EDIFÍCIO DA FÁBRICA EM “FÁBRICA DA HISTÓRIA”	2.467.161,75	3.269.189,45	PARU
Integração de jovens e/ou adultos no mercado laboral – PEPAL			
“Descobrir e experienciar novos territórios” _ Estarreja/Aveiro/Covilhã	1.618.167,52	5.308.849,61	Outros avisos
Ampliação do Eco-Parque Empresarial de Estarreja			



### Ampliação/reabilitação da Escola Básica integrada com JI Professor Doutor Egas Moniz

O Município de Estarreja pretendeu, com este projeto, agrupar os 1.º, 2.º e 3.º ciclos num único conjunto. Para o efeito foram reabilitados e ampliados os atuais pavilhões da atual EB 2,3, conferindo-lhes uma nova estrutura unificada e adaptada aos critérios funcionais e de conforto contemporâneos. Esta estrutura tem capacidade para 12 turmas do 1.º ciclo, 8 turmas do 2.º ciclo e 8 turmas do 3.º ciclo. Também faz parte da presente intervenção a reestruturação do edifício disperso que alberga atualmente o ensino pré-escolar e o 1.º ciclo, passando a funcionar apenas como Jardim de Infância. Com o presente projeto, que prevê a reestruturação de todo o ensino pré-escolar de Avanca e a unificação da Escola Básica do 1.º Ciclo do Mato com a Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclos Prof. Dr. Egas Moniz, torna-se possível que todos os alunos desta freguesia fiquem concentrados num único centro escolar.

## Município de Ílhavo

Município	Apoio Aprov.	Custo Total Aprov.	Estratégia
Ílhavo	7.186.056,41	10.333.952,70	
Centro Escolar da Gafanha de Aquém			
REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO SALÃO CULTURAL E DA UCSP DA GAFANHA DA ENCARNAÇÃO			
Remoção de Coberturas de Fibrocimento na Escola Básica da Gafanha da Nazaré	1.451.063,06	2.338.570,43	PDCT RA
Reabilitação da Piscina Municipal de Ílhavo – Eficiência Energética			
REMOÇÃO DE COBERTURAS DE FIBROCIMENTO NA ESCOLA SECUNDÁRIA DOUTOR JOÃO CARLOS CELESTINO GOMES			
Centro para a Valorização e Interpretação da Religiosidade ligada ao Mar e Loja Social – Reabilitação do antigo Quartel dos Bombeiros			
PAMUS – Percurso 11 – Corredor Ciclável – Zona Industrial da Mota – Gafanha da Nazaré			
PAMUS – Percurso 1 – Corredor Ciclável – Centro de Ílhavo – Zona Industrial da Mota			
REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE DA MALHADA			
HABITAÇÃO SOCIAL DO BEBEDOURO			
REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO URBANO CENTRAL / JARDIM HENRIQUETA MAIA			
Requalificação da Rua João Carlos Gomes	5.062.585,96	7.132.026,90	PEDU
Requalificação da Rua Carlos Marnoto			
PAMUS – Percurso 8 – Corredor Ciclável – Secção entre a Bresfor/Rotunda da APA/Ponte da Barra			
Requalificação do Bairro dos Pescadores			
Reabilitação Rua Dr. Samuel Maia			
PAMUS – Percurso 2 – Corredor Ciclável – Centro de Ílhavo – Avenida dos Bacalhoeiros (Nó)			
Requalificação dos Acessos e Zona Verde Junto ao CIEMar			
Integração de jovens e/ou adultos no mercado laboral – PEPAL			
Área de Acolhimento e Inovação Empresarial da Gafanha de Aquém, São Salvador, Ílhavo (AAIE)	672.407,39	863.355,37	Outros avisos
Territórios com história: o mar, a pesca e as comunidades – programação cultural em rede dos municípios de Ílhavo, Peniche e Murtosa			



### Requalificação e ampliação do Salão Cultural e da UCSP da Gafanha da Encarnação

Esta requalificação veio garantir à comunidade local o acesso à prestação de cuidados de saúde de qualidade, incorporando as mais recentes diretrizes para resposta a situações de pandemia, segundo as instruções e sugestões da entidade competente;

Promover, qualificar e consolidar a oferta de cuidados de saúde de proximidade – aspeto fundamental para as especificidades do território abrangido;

Proporcionar um espaço público comunitário confortável e seguro, enquadrado nas atuais normas aplicáveis, nomeadamente, em termos de acessibilidade a pessoas de mobilidade condicionada, funcionalidade, valências e organização programática (para utentes e trabalhadores), conforto térmico e eficiência energética, segurança contra incêndios, entre outros;

## Município da Murtosa

Município	Apoio Aprov.	Custo Total Aprov.	Estratégia
Murtosa	3.864.245,88	5.316.815,09	
Construção do Centro de Saúde da Murtosa			
Beneficiação e Ampliação da Escola Primária do Monte – Centro Escolar	2.374.483,37	3.490.127,01	PDCT RA
Beneficiação e Ampliação da Escola Primária de S. Silvestre – Centro Escolar			
Oficina das Artes			
Reabilitação do Espaço Público do Centro cívico do Monte.			
Reabilitação da Área de Lazer do Outeiro da Maceda	1.464.297,19	1.796.728,88	PARU
Arranjo Urbanístico na Envolvente ao Museu Etnográfico da Murtosa – Ligação da Rua 9 de Abril à Rua Lagoa das Fiadeiras			
Integração de jovens e/ou adultos no mercado laboral – PEPAL	25.465,32	29.959,20	Outros avisos



### Construção do Centro de Saúde da Murtosa

O Centro de Saúde da Murtosa é composto por três unidades funcionais: unidade de saúde familiar (USF), unidade de saúde pública (USP) e unidade de cuidados na comunidade (UCC), e ainda por uma área afeta a recursos assistenciais partilhados (URAP).

O novo espaço, embora com uma dimensão inferior à anterior possibilitou a resolução dos problemas existentes, criou novos espaços, totalmente redimensionados e permitiu melhorar as condições de atendimento, melhorar o Acesso à prestação de cuidados, reformular a prestação dos cuidados de saúde primários, obtendo ganhos para a saúde da população.

## Município de Oliveira do Bairro

Município	Apoio Aprov.	Custo Total Aprov.	Estratégia
Oliveira do Bairro	7.232.064,61	11.498.584,88	
Melhoria da Eficiência Energética e Implementação de Energias Renováveis na Piscina Municipal de Oliveira do Bairro			
Implementação de Medidas de Eficiência Energética no Pavilhão Municipal			
Substituição da cobertura em fibrocimento na Escola Secundária de Oliveira do Bairro	3.015.544,90	4.534.529,23	PDCT RA
Reabilitação da Escola EB 2, 3 Dr. Fernando Peixinho e Construção de Pavilhão Desportivo			
Construção da Unidade de Saúde de Bustos, Troviscal e Mamarrosa			
Construção da Unidade de Saúde da Palhaça			
Qualificação do Espaço Público da Zona Envolvente ao Tribunal de Família e Menores (Casa Verde)			
P04 – REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DA RUA DOS BOMBEIROS E RUA ANTÓNIO OLIVEIRA E ROCHA – ÁREA DE INTERVENÇÃO 02 (PONTE)			
Reabilitação do Edifício da Antiga Fábrica Cerâmica Rocha	2.373.953,88	3.192.352,20	PARU
P05 – Requalificação do Espaço Público da Rua Dr. Alberto Tavares de Castro e Ligação à Rua Manuel Simões Barata			
P02 – Requalificação do Espaço Público da Rua Cândido Reis			
Ampliação da Zona Industrial de Vila Verde			
Integração de jovens e/ou adultos no mercado laboral – PEPAL	1.842.565,83	3.771.703,45	Outros avisos



### Melhoria da Eficiência Energética e Implementação de Energias Renováveis na Piscina Municipal de Oliveira do Bairro

O Município pretendeu com esta operação a melhorar a eficiência dos sistemas instalados, com intervenções nos sistemas de preparação de água quente sanitária e climatização e no sistema de iluminação, através da substituição dos sistemas existentes por sistemas de elevada eficiência, bem como a implementação de energia solar térmica e fotovoltaica.

A implementação destas medidas visou incrementar a eficiência energética neste equipamento

municipal, de modo a obter uma redução no consumo de energia primária de 30,1%, contribuindo para os objetivos energéticos e climáticos assumidos no Pacto de Autarcas e no Plano de Ação para a Energia Sustentável, com vista a promover o combate às alterações climáticas, através da redução das emissões de CO<sub>2</sub>.

## Município de Ovar

Município	Apoio Aprov.	Custo Total Aprov.	Estratégia
Ovar	10.313.577,18	13.172.036,23	
Substituição das Coberturas da EBI de S. Vicente de Pereira Jusã			
Substituição das Coberturas da Escola EB 2/3 de Maceda			
Requalificação do Antigo Ginásio da E.S. Júlio Dinis e Envoltentes			
Beneficiação e Ampliação da EB 1 do Furadouro			
Beneficiação da Escola Básica de Habitovar – Ovar	4.327.226,53	5.631.067,25	PDCT RA
Beneficiação da Unidade de Saúde Familiar Laços – Pólo de Arada			
Requalificação da Escola Básica de S. João – S. João de Ovar			
Reabilitação da Escola Secundária Júlio Dinis			
Beneficiação da Escola Básica de Gavinho			
Unidade de Saúde de Válega			
Ovar Bikessharing			
Requalificação do Eixo Viário constituído pelas Ruas Dr. Manuel Arala e Elias Garcia			
Plano de Mobilidade Urbana Sustentável em Ovar – Construção de Pistas Pedonais e Cicláveis			
Beneficiação da Rua Família Regalado e Rua dos Calafates			
Requalificação dos Arruamentos Envoltentes ao Conjunto Habitacional do Alto do Saboga – Ovar			
Largo Almeida Garrett			
Requalificação da Envolvente à Estação e Jardim Almeida Garrett	5.926.931,57	7.471.064,18	PEDU
Requalificação do Largo e Rua da Olaria			
Requalificação dos Largos 1.º de Dezembro, Santa Camarão, Combatentes e Percurso de Ligação – Rua Visconde de Ovar			
“Largo Daniel das Pupilas – Ovar”			
Requalificação da Av. do Bom Reitor			
Reabilitação do Bairro do SAAL – Praia de Cortegaça			
Requalificação da Rua Dr. Cunha – Ovar			
Integração de jovens e/ou adultos no mercado laboral – PEPAL	59.419,08	69.904,80	Outros avisos

### Reabilitação da Escola Secundária Júlio Dinis

A presente intervenção visou a Requalificação da Escola Secundária Júlio Dinis de Ovar. Esta intervenção passou por qualificar e modernizar os espaços construídos – edifício principal e pavilhão gimnodesportivo – melhorar as condições de conforto interior e o desempenho energético, assim como, melhorar as condições de utilização dos espaços exteriores em concreto: Qualificar e modernizar os espaços construído, melhorar as condições de conforto interior e o desempenho energético, melhorar as condições de utilização dos espaços exteriores e edificar uma nova portaria à cota do arruamento, com percursos acessíveis que permitam aceder aos edifícios.



## Município e Sever do Vouga

Município	Apoio Aprov.	Custo Total Aprov.	Estratégia
Sever do Vouga	4.070.045,87	6.242.042,97	
Requalificação da Piscina Municipal (componente eficiência energética)			
Construção do Centro Escolar de Sever do Vouga	2.643.868,69	4.484.128,17	PDCT RA
Requalificação da frente ribeirinha da ribeira de Pessegueiro			
Qualificação do Espaço Público – 2.ª Fase			
Qualificação do Espaço Público – 1.ª Fase	1.054.952,81	1.358.103,00	PARU
Reabilitação e qualificação do Largo de São Mateus			
Cultura Entre Pontes			
Integração de jovens e/ou adultos no mercado laboral – PEPAL	371.224,37	399.811,80	Outros avisos

### Construção do Centro Escolar de Sever do Vouga

Esta operação consistiu na Construção de um centro escolar, com o objetivo de disponibilizar 4 salas do pré-escolar e 10 salas do 1.º ciclo, agregando os alunos que se encontram dispersos por várias escolas existentes e em condições degradadas.

Assim, a integração num único centro escolar favorece o processo de ensino e de aprendizagem, assim como a racionalização e adequada utilização dos recursos humanos, materiais e dos espaços físicos e um maior rigor na gestão dos recursos financeiros municipais.

A operação permitiu também dotar o estabelecimento de ensino com todas as condições a nível informático, mobiliário e material didático.



## Município de Vagos

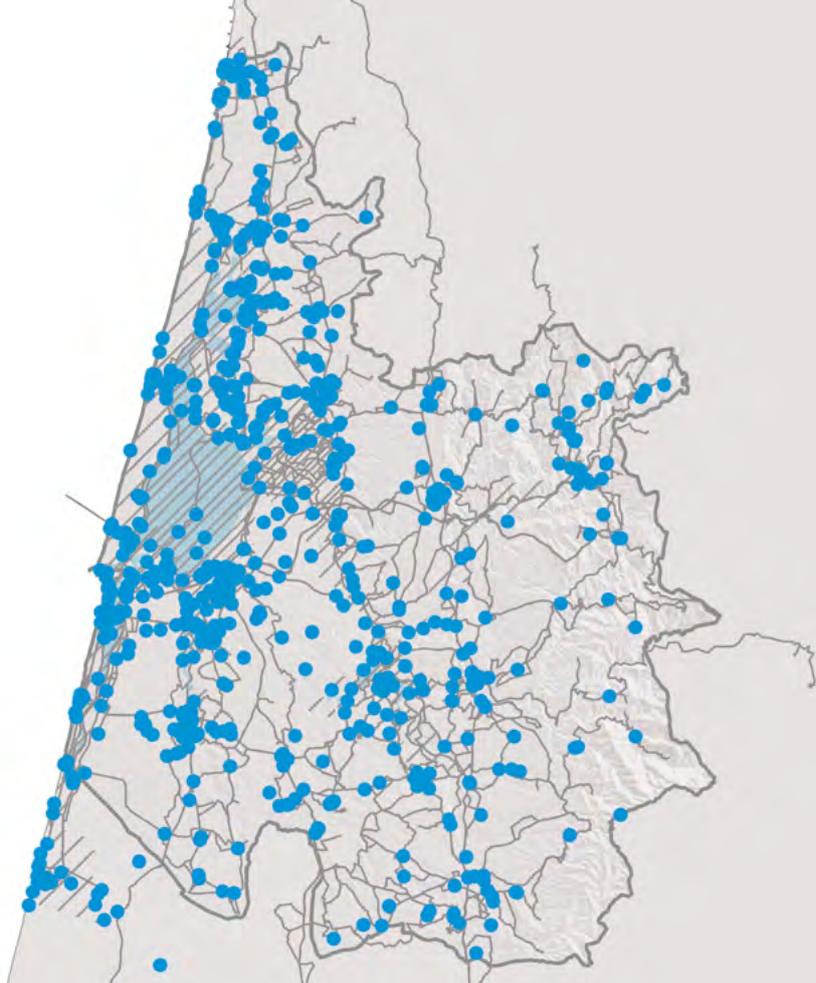
Município	Apoio Aprov.	Custo Total Aprov.	Estratégia
Vagos	8.203.400,72	16.162.618,09	
Requalificação e Ampliação da Escola Básica da Quintã			
Eficiência Energética no Edifício Administrativo da Câmara Municipal	1.131.155,88	1.543.871,78	PDCT RA
REABILITAÇÃO DO PALACETE VISCONDE DE VALDEMOURO			
Requalificação do Espaço Público adjacente à Avenida Doutor Lúcio Vidal – Fase 2: Requalificação do Espaço Público em articulação com a Praça do Município	1.989.406,14	5.467.939,30	PARU
Requalificação do Espaço Público adjacente à Avenida Doutor Lúcio Vidal – Fase 1: Demolição do antigo Centro de Saúde e Requalificação do Respetivo Espaço”			
Rede Estruturante de Mobilidade Suave em Vagos/Sul Sto. André de Vagos – Polo Industrial PV – CEFA – Fonte de Angeão			
EXPANSÃO DO PES-PARCELA B			
REABILITAÇÃO DO BAIRRO DR. PEDRO GUIMARÃES: EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	5.082.838,70	9.150.807,01	Outros avisos
Rede Estruturante de Mobilidade Suave Vagos/Norte – Vagos – Zona Industrial de Vagos – Centro Escolar Gafanha da Boa Hora – Vagueira			



### Eficiência Energética no Edifício Administrativo da Câmara Municipal

A intervenção assentou na implementação de medidas de eficiência energética no edifício da Câmara Municipal de Vagos, permitindo a sustentabilidade energética do edifício, a diminuição dos consumos energéticos, garantindo um elevado nível de conforto aos seus utilizadores.

As medidas de eficiência energética implementadas foram as seguintes: Instalação de sistema solar fotovoltaico para autoconsumo, substituição do sistema de iluminação existente por tecnologia, mas eficiente do tipo LED, substituição dos vãos envidraçados existentes por outros mais eficientes, aplicação do isolamento térmico na envolvente – fachada e colocação ou substituição dos dispositivos de proteção solar por outros mais eficientes.



Região  
de  
Aveiro

35  
anos

1989-2024

em  
COMUNIDADE  
INTERMUNICIPAL

# PRESENÇA NO TERRITÓRIO

## Obras/Projetos/Parcerias

UNIR@RIA – Plano Intermunicipal de Ordenamento

+MARia – Modernização Administrativa

Programa Territorial de Desenvolvimento 2007-2013

RUCI – Comunidade Interurbana de Aveiro

PIMTRA – Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes

RA>PIS: Partilha e Integração de Serviços

Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial 2014-2020

IERA – Incubadora de Empresas da Região de Aveiro

Inov@IERA – Empreendedorismo e Emprego

RAD – Região de Aveiro Digital

BUPI

Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal

CIROA – Centro Intermunicipal de Recolha Oficial de Animais

Redes de Bibliotecas, Museus, Arquivos

Rede Nacional do Património Cultural Imaterial

Código Regulamentar Intermunicipal

Grupos de Trabalho Intermunicipais

Central de Compras

Energia e Sustentabilidade

Programa Aveiro Digital

SIGRIA

Ambi-Ria e Secur-Ria

PAPERÁ

Grupo de Ação Costeira

Autoridade Regional de Transportes

Controlo de Cheias nos rios Vouga e Antuã

Baixo Vouga Lagunar – Rio Novo do Príncipe

PTI – Produto Turístico Integrado

Educ@RA

Grande Rota da Ria de Aveiro

SEGURA – Proteção Civil

UNIR@REGIAOdeAVEIRO – Programa Estratégico Intermunicipal

Contrato de Desenvolvimento e Coesão Territorial 2021-2027

Proteção das margens da Ria e dragagens das bacias dos cais

Fundo Ambiental – RecolhaBio

Polis Litoral Ria de Aveiro

Ria de Aveiro Weekend

Barco Moliceiro e arte da carpintaria naval

Programação Cultural em rede

AdRA

APA – Agência Portuguesa do Ambiente

Inter Aveiro – Internacionalizar a Região de Aveiro

Aqua-add

UA

CCDRC

Turismo Centro de Portugal

PCI – Parque de Ciência e Inovação

Fórum Oceano – Estações Náuticas

AIDA CCI

CVR – Comissão Vitivinícola da Bairrada

Associação Rota da Bairrada

Associação Florestal do Baixo Vouga

IDAD – Instituto Ambiente e Desenvolvimento

